FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA

CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

PERÍODO: 2021-2025

(Aprovado pela Resolução 005/2021-CONSUPE/FCST, 27/08/2021 e atualizado pela Resolução Nº 001/2023-CS/FCST)

Caicó – RN

2021

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI/2020 A 2025

Diretora Geral

Diretor

Superintendente

Diretora Acadêmica

Secretária Geral

Bibliotecário

Coordenador de TIC

Coordenadores de

Cursos:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Direito
- Psicologia
- Serviço Social

Coordenador do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Pesquisador Institucional - PI

COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI/2021 A 2025

Diretora Geral

Diretor Superintendente

Diretora Acadêmica

Pesquisador Institucional - PI

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Mapa da Região Seridó 18
Figura 2 - Organograma da FCST..... 39
Figura 3 -Fluxograma representativo do planejamento e execução da avaliação institucional 101

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - 12 Cidades mais populosas do RN.....17
Tabela 2 - Produto Interno Bruto – PIB.....17
Tabela 3 - População de Caicó e municípios circunvizinhos do RN e PB.....19
Tabela 4 - Instituições de Ensino Superior no RN (2009-2013).....21
Tabela 5 - Número de IES Públicas e Privadas no Estado do Rio Grande do Norte.....21
Tabela 6 - Quadro de docentes da FCST no ano de 2020.....51
Tabela 7 - Regime de trabalho dos docentes da FCST no ano de 2020.....51
Tabela 8 - Cronograma de expansão do corpo docente da FCST no período de 2021 a 2025.....52
Tabela 9 - Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, por cargos e níveis.....54
Tabela 10 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da FCST no período de 2021 a 2025.....54
Tabela 11 - Cronograma de expansão dos tutores da FCST no período de 2021 a 2025.....57
Tabela 12 - Programação de abertura dos Possíveis Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura Tecnológico) PDI2020-2024.....78
Tabela 13 - Cursos de Especialização previstos para o período do PDI 2021 – 2025.....79
Tabela 14 - Cursos de Extensão previstos para o período do PDI 2021 – 2025.....80
Tabela 15 - Espaço Físico Geral da FCST.....81
Tabela 16 - Configuração dos computadores.....86
Tabela 17- Previsão orçamentária e cronograma de execução para o período de 2021 a 2025.....97

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atos Autorizativos 16
Quadro 2 - Instituições de Ensino Superior na Cidade de Caicó 20

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDU	Classificação Decimal Universal
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CES	Câmara de Educação Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONSAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUPE	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EAD	Ensino à Distância
ETD’S	Efetivo Trabalho Docente e Discente
DOU	Diário Oficial da União
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FCST	Faculdade Católica Santa Teresinha
FIES	Financiamento Estudantil
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
ISENF	Instituto Seridoense Nísia Floresta
IPHAN	Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC	Ministério da Educação
MEXT	Mostra Extensionista
NAD	Núcleo Apoio ao Discente

NDE	Núcleo Docente Estruturante
ONG'S	Organizações Não Governamentais
PAAI	Projeto de Autoavaliação Institucional
PIB	Produto Interno Bruto
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PI-Ext	Projeto Integrador de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIPEX	Programa de Incentivo a Pesquisa e Extensão
PLAN	Plano Estratégico de Parcerias Nacionais
PLIN	Plano Estratégico de Parcerias Internacionais
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROEDUC	Programa de Educação
PRO-Fins	Programa de Filantropia Institucional
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PU	Pastoral Universitária
SEAPAC	Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários
SIABI	Sistemas de Automação de Bibliotecas
SIENADE	Simulado do ENADE
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO....11
1 PERFIL INSTITUCIONAL....15
1.1 Informações Históricas....15
1.2 Inserção Regional....17
1.3 Missão, Visão e Valores....22
1.4 Finalidades....22
1.5 Objetivos e Metas....23
1.5.1 Objetivo Geral....23
1.5.2 Objetivos Específicos....23
1.5.3 Metas Institucionais....23
1.6 Área (s) de atuação acadêmica....24
1.7 Responsabilidade Social da IES (Enfatizar a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região)....25
1.8 Políticas de Ensino....26
1.8.1 Ensino de Graduação....27
1.8.2 Ensino de pós-graduação....33
1.9 Políticas de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica....33
1.9.1 Política de Extensão....33
1.9.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica....34
1.10 Dimensão Legal....36
2. GESTÃO INSTITUCIONAL....38
2.1. Organização Administrativa....38
2.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico....38
2.1.2 Órgãos Colegiados: atribuições, competências e composição....40
2.1.2.1 CONSUPE....40
2.1.2.2 CEPE....41
2.1.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas....44
2.2 Autonomia da IES em relação à Mantenedora....44
2.3 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas....45
2.4 Organização e Gestão de Pessoal....47
2.4.1 Composição do Corpo Docente....47
2.4.1.1 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente....48
2.4.1.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho do Corpo docente....49

2.4.1.4 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente.....50
2.4.2 Composição do Corpo Técnico-Administrativo.....52
2.4.2.1 Políticas de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo.....53
2.4.2.2 Plano de Carreira e/ou cargos e salários.....53
2.4.2.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.....54
2.4.3 Perfil dos Tutores para EaD.....55
2.4.3.1 Critérios de Seleção e Contratação de Tutores.....55
2.4.3.2 Políticas de Qualificação do Corpo de Tutores.....55
2.4.3.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho do Corpo de Tutores.....56
2.4.3.4 Cronograma e Plano de Expansão de Tutores.....57
2.5 Políticas de atendimento aos discentes.....57
2.5.1 Formas de Acesso.....57
2.5.2 Programas de Apoio Pedagógico.....58
2.5.2.1 Programa de Monitoria.....58
2.5.2.2 Programa de Estudo Dirigido.....58
2.5.3 Incentivo Através de Bolsas de Estudo.....59
2.5.4 Estímulos à Permanência.....60
2.5.4.1 Programa de Nivelamento.....60
2.5.4.2 Núcleo de Apoio ao Discente – NAD.....60
2.5.5 Organização Estudantil - Pastoral Universitária.....62
2.5.6 Acompanhamento dos egressos.....65
2.5.7 Intercâmbio.....66
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....66
3.1. Organização Didático-Pedagógica.....66
3.1.1 Perfil do egresso.....66
3.1.2 Seleção de conteúdos.....67
3.1.3 Princípios metodológicos.....69
3.1.4 Processo de avaliação.....70
3.1.4.1 Do Sistema de Avaliação nos Cursos de Graduação Presenciais.....70
3.1.4.3 Da Autoavaliação Institucional.....72
3.1.4.4 Da Avaliação dos Cursos.....72
3.1.5 Práticas pedagógicas inovadoras.....74
3.1.6 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares.....74
3.1.7 Políticas e práticas de Educação à Distância (para as IES que propõem desenvolver essa modalidade).....75
3.1.8 Políticas de educação inclusiva (PNE-Portadores de Necessidades Especiais).....76

3.2 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e à Distância).....78
3.2.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico).....78
3.2.2 Pós-Graduação (Latu sensu).....79
3.2.3 Programas de Extensão.....80
4. INFRAESTRUTURA.....81
4.1 Infraestrutura física.....81
4.1.1 Salas de Aula.....82
4.1.2 Sala da Direção Geral.....82
4.1.3 Sala da Direção Acadêmica.....83
4.1.6 Sala de Reuniões CPA/NDE/CEPE/CONSUPE.....83
4.1.7 Sala da Secretaria.....83
4.1.8 Auditório.....84
4.1.9 Espaço para Atendimento aos discentes.....84
4.1.10 Laboratório de Informática.....84
4.1.11 Sala da CPA.....85
4.2 Infraestrutura Acadêmica.....86
4.2.1 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas.....86
4.2.2 Biblioteca.....87
4.2.3 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação e Suporte (TICs).....90
4.2.4 Infraestrutura Tecnológica.....92
4.3 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais.93
4.5.2 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.....95
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....97
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL...98
6.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....98
6.2 Do Planejamento e Gestão.....99
6.3 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa.....100
6.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações.....101
7 ANEXOS.....101

APRESENTAÇÃO

Os trabalhos relacionados à revisão deste PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional - da Faculdade Católica Santa Teresinha, tiveram início com a Comissão instituída pela Portaria nº011/2019-DG, de 11 de junho de 2019, cuja atualização resultou no PDI 2020-2024. Todavia, por força das mudanças estruturais requeridas pela pandemia do Novo Coronavírus (SARs-Cov 2), cujo contágio da Covid-19, ensejaram protocolos de biossegurança em todas as instâncias da sociedade, inclusive para a educação, resultando na necessidade desta nova atualização do PDI, em tão pouco tempo.

O PDI 2020-2024, que foi aprovado pela Resolução nº 001/2020, DG/FCST, de 20 de março de 2020, face às mudanças impostas pela pandemia em todos os setores da FCST, precisou de uma diretriz emergencial, o Adendo Nº 01/2020 ao PDI, que foi aprovado pela Resolução Nº 003/2020, DG/FCST, de 03 de agosto de 2020. Assim, a FCST sintonizou seus documentos internos ao contexto maior, a saber: a Declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 11 de março de 2020; a Lei nacional nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, a Portaria do Ministério da Saúde nº 356, de 11 de março de 2020, as orientações do Conselho Nacional de Educação através do Parecer CNE/CP nº 05/2020, para a reorganização do Calendário escolar e a possibilidade de cômputo das atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga-horária mínima anual, recomendando que o Projeto Político Curricular de curso indicasse as metodologias, infraestrutura e reorganização temporária do Calendário, bem como os meios de interação com áreas e campos de estágios e ambientes externos de interação, onde se dariam as práticas dos cursos; inclusive deveria ser indicada a normatização para as atividades referentes ao TCC, avaliação, extensão, atividades complementares, entre outras.

Em 17 de junho, o Ministério da Educação e Cultura - MEC através da Portaria 544, de 16 de junho de 2020, informou sobre a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durasse a pandemia, revogando as Portarias nº 343, de 17 de março de 2020, 345, de 19 de março de 2020, e 473, de 12 de maio de 2020. Em 07 de julho de 2020, o MEC através do Parecer nº 11/2020 disponibiliza as orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

A FCST optou por substituir as atividades presenciais de seus cursos de graduação por atividades educacionais remotas, fazendo uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação, respaldada nas Portarias: 544/2020, justificando a necessidade do referido Adendo ao PDI, em vista da continuidade do desenvolvimento das IES e de sua comunidade

acadêmica, em cumprimento à sua missão institucional.

Com o arrefecimento do número de mortes e internações por Covid-19, o MEC revogou a Portaria 544/2020, com a Portaria Nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, dispondo sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus. Ambas as Portarias foram revogadas pela Portaria Nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020, alterando-as e estabelecendo retorno às aulas presenciais em 1º de março de 2021 com recomendação de protocolos de biossegurança e permitindo a utilização de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação, em caráter excepcional.

Entretanto, a FCST não chegou a iniciar as aulas no formato híbrido no primeiro semestre de 2021, porque os casos de contágio da Covid-19 aumentaram as taxas de internação hospitalar no Estado do RN e na Região do Seridó. Além disso o Governo estadual que inicialmente suspendeu provisoriamente as aulas presenciais pelo Decreto Nº 29.524, de 17 de março de 2020, prorrogou a suspensão através do Decreto Nº 29.989, de 18 de setembro de 2020, ficando a FCST, em conformidade com o Art. 3º da Portaria 1.038/2020, que prevê nos Incisos I e II, respectivamente, suspensão das atividades letivas presenciais e condições sanitárias locais, que justifiquem o uso integral de recursos educacionais digitais.

A profunda mudança estrutural que a situação de excepcionalidade impôs à FCST a necessidade de avançar metas previstas no PDI, mas que ainda não tinham sido efetivadas, a saber a adoção do Ensino à distância (EAD) de acordo com a Portaria Nº 2.117 do MEC, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga-horária na modalidade EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, como é o caso da FCST. Trata-se de um passo significativo de amadurecimento institucional, que requereu a coragem estratégica de revisar todos os documentos estruturantes internos, PDI, PPI, e o próprio Regimento interno, visando uma adequação completa da FCST, para modernizar seu ensino de forma alinhada com as bases legais que regem o Ensino Superior brasileiro, concernente ao decreto 9.057, de 25 de maio de 2017 regulamentando o art.80 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

A Comissão de revisão do PDI, constituída pelo corpo de dirigentes, foi nomeada pela Portaria Nº 004/2021-DG/FCST de 08 de fevereiro de 2021 e para revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a comissão foi constituída pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. Assim, reuniu a força-tarefa que abrangeu gradualmente os coordenadores e colegiados dos Cursos, considerando que a atualização contemplou mudanças e reestruturação de suas respectivas Matrizes Curriculares, para assimilar a Extensão universitária como um

componente curricular, em atendimento à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do CNE/CES, estabelecendo as Diretrizes para a Extensão na Educação Brasileira, e regulamentando o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e deu outras providências.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um instrumento decisivo na tarefa de reconstrução institucional da qual fazemos parte e para qual aspiramos melhorias de toda natureza e sistematiza um conjunto de informações da FCST e da mantenedora, tornando um documento de referência institucional que está projetado para ser executado nos próximos cinco anos, abrangendo, deste modo, o quinquênio que se estenderá de 2021-2025.

Documento que apresenta os compromissos da instituição com a sociedade para um período de cinco anos, o PDI expressa a missão e as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas.

Para o período de vigência do PDI 2021-2025, a FCST se prepara para crescer em potencialidade, investindo em Extensão e Pesquisa, assim como na expansão de oferta de cursos, incluindo a metodologia do Ensino à Distância (EaD), impactando não somente na comunidade acadêmica, mas também na região do Seridó.

Este Plano (2021-2025) estabelece os rumos da FCST, reafirmando sua missão institucional, o papel preponderante dos seus gestores acadêmicos e administrativos e a busca permanente pela excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Esta versão do documento está em conformidade com as diretrizes para elaboração do PDI, contidas no artigo 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, em que trata da organização acadêmica da instituição, que se refere ao PDI. Quanto aos dispositivos legais e normativos do âmbito da Educação Superior, foram utilizados: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/1996 e a Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES; Decreto nº 5.622/2005; Decreto nº 5.773/2006; Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010; e a Portaria Normativa nº 40/2007, atualizada em 2010; Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Decreto Nº 9.235, de 15 dezembro de 2017, dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

A FCST vem evoluindo a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, contemplando melhorias para um ensino de qualidade com credibilidade.

A avaliação institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado. A FCST, em conjunto com sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), vem desenvolvendo um trabalho sucessivo de avaliação interna com toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Essas avaliações são realizadas com a aplicação de questionários, através dos quais os dados coletados são analisados e posteriormente encaminhados para os setores administrativos e financeiros da instituição com as devidas recomendações e propostas de melhorias, além da discussão entre o corpo docente e discente.

A FCST estabeleceu os procedimentos relativos à atividade de Ouvidoria no âmbito da *homepage* da Instituição e em urna de visível acesso na Secretaria acadêmica, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas e reunir informações para contribuir com a gestão institucional, a fim de subsidiar o processo de avaliação de desempenho e o cumprimento da sua missão.

Diante do acima exposto, fica clara a necessidade da construção desse importante momento para a comunidade acadêmica da FCST, em especial para os coordenadores de cursos, no reconhecimento do que o PDI representa para o desenvolvimento da FCST.

Maria do Socorro Medeiros Dantas

Diretora Geral FCST

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Informações Históricas

No final do ano de 2002 a Irmã Inês Alves Saraiva superiora provincial da Província Nossa Senhora das Neves - PRONEVES, da Congregação das Filhas do Amor Divino, em parceria com profissionais atuantes no segmento acadêmico, idealizaram a construção de uma Faculdade Católica para melhor servir à Região do Seridó, por meio da oferta de ensino de nível superior, em áreas necessárias para o desenvolvimento regional. Uma das primeiras providências foi a criação da pessoa jurídica de direito privado para legalmente representar a faculdade. Em 2003 foi fundada a Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner – Caicó S/S LTDA EPP, inscrita sob o CNPJ n° 05.845.288/0001-19, tornando-se assim a mantenedora da Faculdade, situada à Rua Visitador Fernandes, 78 – Centro – CEP: 59300-000 no município de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte – RN.

A Faculdade Católica Santa Teresinha (código da IES 3644) é uma instituição de ensino superior privada, intimamente vinculada ao Instituto religioso católico de Vida Consagrada da Congregação das Filhas do Amor Divino e se insere na Rede de Ensino PRONEVES - que tem sua origem nos princípios da alemã Madre Francisca Lechner (1883-1894), fundadora da Congregação das Filhas do Amor Divino em Viena, na Áustria, em 21 de novembro de 1868. A sua máxima educativa foi “Fazer o Bem, Alegrar, Tornar Feliz e Conduzir ao Céu”, e se expandiu para além do continente Europeu, e está presente em 20 países (Áustria, Alemanha, República Tcheca, Eslováquia, Hungria, Polônia, Croácia, Bósnia-Herzegovina, Albânia, Itália, Inglaterra, Estados Unidos, Uganda, Brasil, Bolívia, Kosovo, Ucrânia, Suíça, Equador e Argentina), onde suas seguidoras atuam estabelecidas em comunidades circunscritas em 07 (sete) Províncias e 03 (três) Vice Províncias.

A missão educativa da PRONEVES no Nordeste Brasileiro teve início na cidade de Caicó no ano de 1925, quando foi fundado o Educandário Santa Teresinha, estrutura onde também funciona a FCST através de locação do espaço firmado até 2023 por meio deContrato Social registrado no 1º. Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Caicó – RN,sob no. 167, às fls. 085 a 100 do livro Nº. A-7, em 18/08/2003. Assim foi fundada amantenedora da FCST.

O credenciamento da FCST se deu mediante Portarias de autorização para funcionamento presencial dos Cursos de Bacharelado em Administração - Portaria MEC n° 3894 de 26/11/2004, e Bacharelado em Turismo - Portaria MEC n° 3893 de 26/11/2004, cujas atividades acadêmicas tiveram início em 2005. No dia 20 de março de 2009, realizou-se a primeira Colação de Grau da Instituição, quando, na oportunidade, 96 alunos concluíram os Cursos de Administração e Turismo. Em 2018 o Curso de Turismo foi encerrado por não haver procura.

Ao longo dos anos, a FCST vem ampliando suas opções com a abertura de novos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão consolidando-se como instituição que oferece ensino de qualidade, formando indivíduos preparados para enfrentar de forma ética, versátil e criativa, as adversidades que cada profissão reserva. Atualmente a faculdade conta com autorização para funcionar cursos de Bacharelado, conforme portarias abaixo:

Quadro 1 - Atos Autorizativos

CURSO	PORTARIA	PORTARIA DE REGULAMENTAÇÃO
Administração	Autorização	Portaria Nº 3.894, de 24 de novembro de 2004, publicado no DOU – 26/11/2004.
Administração	Reconhecimento	Portaria Nº 347 de 17 de março de 2009, publicada no DOU - 19/03/2009 - SEÇÃO 1 - Página 11.
Administração	Renovação de Reconhecimento	Portaria N°- 520, de 15 de outubro de 2013, publicada no DOU 17/10/2013 – SEÇÃO I – Página 21
Ciências Contábeis	Autorização	Portaria N° 1.966 de 23 de novembro de 2010, publicada no DOU 24/11/2010 – SEÇÃO 1 – Página 27
Ciências Contábeis	Reconhecimento	Portaria N°- 441, de 31 de julho de 2014, publicada no DOU 01/08/2014 – SEÇÃO I – Página 32
Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento	Portaria Nº 266, de 3 de abril de 2017 publicada no DOU 4 de abril de 2017
Serviço Social	Autorização	Portaria N° 1.615 de 7 de outubro de 2010, publicada no DOU 8/10/2010 – SEÇÃO 1 – Página 35
Serviço Social	Reconhecimento	Portaria N°- 1.112, de 25 de outubro de 2017, publicado no DOU 206 Seção I – Pág. 19
Direito	Autorização	Portaria Nº 350 de 16 de julho de 2019, publicada no DOU N° 136, de 17 de julho de 2019.
Psicologia	Autorização	Portaria Nº31 de 07 de fevereiro de 2020.

Fonte: E-MEC/Diário Oficial da União – DOU

1.2 Inserção Regional

a) da Cidade de Caicó

A população do Rio Grande do Norte foi estimada em 3.506.853 habitantes, segundo oInstituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa com o total de habitantes do estado e dos municípios foi publicada no Diário Oficial da União – DOU – de 28.06.2019. A estimativa se refere a 1° de julho de 2019, em destaque para as cidades de maior contingente populacional do Estado do RN.

Tabela 1 - 12 Cidades mais populosas do RN

Município	População estimada em 2019
Natal	**884.122**
Mossoró	**297.378**
Parnamirim	**261.469**
São Gonçalo do Amarante	**102.400**
Macaíba	**80.792**
Ceará-Mirim	**73.497**
Caicó	**67.952**
Açu	**58.017**
Currais Novos	**44.786**
São José do Mipibi	**43.899**
Santa Cruz	**39.674**
Nova Cruz	**37.343**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da População/2019.

De acordo com o IBGE (2019) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Caicó é a principal cidade do Seridó nordestino, a 269 km da capital, com população estimada no ano de 2019, em 67.952 habitantes. O PIB - Produto Interno Bruto per capita em 2017: 16.784,75.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto – PIB

PIB per capita	R$ 16.784,75
Percentual das receitas (2015) oriundas de fontes externas	82,3 %
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 2010)	0,710%
Total de receitas realizadas (2017)	119.336,02 R$ (x1000)
Total de despesas empenhadas (2017)	123.033,42 R$ (x1000)

Fonte: IBGE

A FCST está inserida na Região do Seridó como um importante veículo de formação profissional para diversos municípios, visto que no entorno do município de Caicó, dentro de um raio de 100 km, aproximadamente, estão situados os municípios Jardim do Seridó, Carnaúba dos Dantas, Parelhas, Acari, Serra Negra do Norte, Cruzeta, São José do Seridó,São João do Sabugi, Ouro Branco, Santana do Seridó, Ipueira, Equador, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas e Jucurutu.

Figura 1- Mapa da Região Seridó

Fonte: *www.skycrapercity.com*

A FCST atende a população da região do Seridó e municípios limítrofes, incluindo municípios do Estado da Paraíba. A economia do município e da região do Seridó está voltada principalmente para a indústria de bonés, redes, cerâmica de telhas e tijolos; do artesanato, tendo o bordado como destaque nacional; uma culinária peculiar como a carne e o queijo de Caicó, somados à linguiça, o chouriço, os doces, os licores e os biscoitos, são produtos que viraram sinônimos de qualidade e passaram a frequentar a mesa não só do seridoense, mas de todos aqueles com paladar exigente, muitas vezes ultrapassando as fronteiras de várias cidades da região. Destaca-se também os grandes eventos socioculturais e religiosos como carnaval e a Festa de Sant´Ana, esta última no município de Caicó, considerada como o maior evento religioso do Estado e um Patrimônio Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Assim, a FCST atende ao município de Caicó e outros municípios, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - População de Caicó e municípios circunvizinhos do RN e PB

Local	População
1. Caicó	67.952
2. Currais Novos	44.786
3. Parelhas	21.408
4. Jucurutu	18.274
5. Lagoa Nova	15.477
6. Jardim de Piranhas	14.730
7. Jardim do Seridó	12.395
8. Cerro Corá	11.178
9. Acari	11.152
10. Florânia	9.121
11. Carnaúba dos Dantas	8.119
12. Serra Negra do Norte	8.065
13. Cruzeta	8.014
14. São Vicente	6.397
15. São João do Sabugi	6.179
16. Equador	6.036
17. Tenente Laurentino Cruz	5.883
18. Ouro Branco	4.812
19. São José do Seridó	4.602
20. São Fernando	3.573
21. Santana do Seridó	2.670
22. Timbaúba dos Batistas	2.407
23. Bodó	2.250
24. Ipueira	2.228
25. Brejo do Cruz (PB)	7.347
26. São Bento (PB)	34.215

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da População/2019.

O mercado de trabalho busca cada vez mais profissionais preparados para enfrentar as mudanças que o mundo globalizado exige. Sendo importante destacar que as mudançassociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas, oriundas de uma sociedade multi nacionalizada, reflete na busca do conhecimento pelas pessoas para fazerem frente às novas exigências desse mercado globalizado. Nesse diapasão, a busca de uma educação superior de qualidade vem crescendo nos últimos anos, especialmente no interior dos estados brasileiros.

Na área de educação, a cidade de Caicó possui diversas instituições de ensino. Destacamos na Quadro 2 apenas o ensino superior presencial e à distância.

Quadro 2 - Instituições de Ensino Superior na Cidade de Caicó.

INSTITUIÇÃO EM CAICÓ	MODALIDADE
Centro Universitário Inta – UNINTA	EaD
Faculdade Católica Santa Teresinha - FCST	Presencial
Faculdade Educacional da Lapa - FAEL	EaD
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia DO Rio Grande do Norte - IFRN	Presencial / EaD
Universidade Anhanguera – UNIDERP	EaD / Semipresencial
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN	Presencial / EaD
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Presencial / EaD
Universidade Paulista – UNIP	EaD
Universidade Potiguar – UNP	Semipresencial / EaD
Universidade Pitágoras - UNOPAR	EaD

O município também dispõe de inúmeras instituições de ensino técnico como: SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, além de cursos privados oferecidos por franquias e escolas de idiomas. A cidade é o terceiro município do Rio Grande do Norte em oferta de cursos profissionalizantes.

Caicó dispõe ainda da Biblioteca Municipal Olegário Vale, sediada em um prédio histórico da cidade, que detém um acervo de aproximadamente oito mil livros.

Apesar da expansão das Universidades Federais, através do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), é crescente a participação das instituições privadas no crescimento do ensino superior no Brasil. Dessa forma, o quadro da Educação Superior no Brasil, especialmente norte-rio-grandense, vem passando por avanços significativos. Diante disso, as instituições de ensino superior privadas vêm gradativamente aumentando sua participação no importante papel na inclusão da população na educação superior, conforme se observa na Tabela 4:

Tabela 4 - Instituições de Ensino Superior no RN (2009-2013)

ANO	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR			
	PRIVADAS	%VARIAÇÃO	PÚBLICAS	% VARIAÇÃO
2009	**19**	**-**	**5**	**-**
2010	**22**	**13,6**	**5**	**0**
2011	**20**	**-9,0**	**5**	**0**
2012	**19**	**-5,0**	**5**	**0**
2013	**20**	**5,0**	**5**	**0**

Fonte: Plano Estadual de Educação/ RN (2015)

Os dados demonstram que de 2009 a 2013 o número de instituições públicas se manteve inalterado, enquanto os números de IES privadas obtiveram um crescimento significativo, conforme Censo Superior de 2018 apresentado na Tabela 5:

Tabela 5 - Número de IES Públicas e Privadas no Estado do Rio Grande do Norte.

Unidade da Federação/ Categoria Administrativa	Pública			Privada
	Federal	Estadual	Municipal	
Universidades				
Capital	1	-	-	1
Interior	1	1	-	-
Total	2	1	-	-
Centros Universitários				
Capital	-	-	-	2
Interior	-	-	-	-
Total	-	-	-	2
Faculdades				
Capital	-	1	-	11
Interior	-	-	-	10
Total	-	1	-	21
IF e CEFET				
Capital	1	-	-	-
Interior	-	-	-	-
Total	1	-	-	-
Total Geral				
Capital	2	1	-	14
Interior	1	1	-	10
Total	3	2	-	24

Fonte: CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2018

Assim, ao verificar o perfil das IES que compõem o ensino superior no Estado doRio Grande do Norte, quase 3 milhões de alunos ingressaram em cursos superiores de

graduação. Desse total, 82,3% ingressaram em instituições privadas (2,45 milhões) e 17,7% nas públicas.

1.3 Missão, Visão e Valores

a) Missão

A Faculdade Católica Santa Teresinha tem como missão contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da Região do Seridó, através do ensino, da pesquisa e da extensão, formando cidadãos éticos, profissionais íntegros, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento e a transformação da sociedade local e regional e com a promoção de valores indispensáveis à vida e à convivência humana em interação com a natureza.

b) Visão

Tornar-se um centro universitário de referência no Ensino Superior de qualidade, reconhecido pela inserção na comunidade e preferido pelo público da Região do Seridó.

c) Princípios e Valores

Compreensão;
Acolhimento;
Amor;
Integração;
Integridade;
Compromisso;
Responsabilidade;Cidadania;

1.4 Finalidades

Formar, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico e crítico, para fomentar a pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento sócio-regional sustentável, a criação e difusão do conhecimento e da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento dohomem e do meio em que vive.

1.5 Objetivos e Metas

1.5.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da FCST é proporcionar aos acadêmicos uma educação para o desenvolvimento integral do cidadão, que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento necessários para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável.

1.5.2 Objetivos Específicos

a) ascender, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico, crítico e criativo;
b) promover o ensino em diferentes áreas do conhecimento, formando diplomados para atuarem no desenvolvimento da sociedade e colaborando para o processo de formação e qualificação contínua dos acadêmicos, profissionais e egressos;
c) incentivar o trabalho de extensão e de investigação científica, criando mecanismos que favoreçam o engajamento dos acadêmicos nas ações sociais das áreas de pesquisa definidas, visando a sua compreensão sobre o seu papel de agente transformador do meio em que vive, e com ele estabelecer uma relação de reciprocidade;
d) propiciar a difusão dos conhecimentos produzidos através do ensino, da pesquisa e da extensão nas diferentes áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura regional;
e) **s**uscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional integrando os ensinamentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração considerando, também, os valores éticos, e de serviço às pessoas;

1.5.3 Metas Institucionais

A FCST estabeleceu um conjunto de dez metas institucionais para a vigência do PDI 2021-2025

1. Implantação da curricularização da extensão de forma integrativa, nos termos da legislação, em 2021.2.
2. Incremento do número de convênios e parcerias científicas, tecnológicas e sociais, em 2021.2 e continuará expandindo, de acordo com as possibilidades e abertura das instituições e organizações.
3. Criação de Núcleo para apoio a pesquisa e extensão e estímulo para o engajamento dos discentes a participarem de atividades de pesquisa, monitoria e extensão curricular e extracurricular, iniciando em 2021.2 e prosseguindo nos anos seguintes.
4. Redução do percentual de evasão nos cursos de graduação.
5. Monitoramento das políticas de ações de acompanhamento dos egressos implementadas, ano a ano.
6. Obtenção de melhores notas na avaliação institucional e nos cursos de graduação realizados pelo INEP/MEC.
7. Aprimoramento dos processos de avaliação interna, dos processos operacionais e de gestão, iniciando em 2022.1.
8. Elaboração de projetos de novos cursos de graduação bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão.
9. Criação de cursos de ensino a distância EaD com implantação de componentes curriculares semipresenciais de até (40%);
10. Implantação de componentes curriculares (20%) a distância nos cursos presenciais, de forma complementar nos termos da legislação vigente. Os indicadores correspondentes às metas estão correlacionados e estabelecidos no processo de planejamento estratégico institucional.

1.6 Área (s) de atuação acadêmica

Atualmente a FCST funciona com apenas a unidade sede onde funcionam os cursos superiores de Graduação e de Pós-graduação, estando em funcionamento os seguintes cursos:

- Cursos de graduação:

Administração com duas turmas (5º e 7º períodos)

Ciências Contábeis com duas turmas (6º e 8º períodos)

Direito com três turmas (1º 3º e 5º períodos)

Psicologia com duas turmas (1º e 3º períodos).

- Cursos de Pós-graduação:

Consultoria Empresarial

Gestão Pública

MBA em Gestão Estratégica de Ensino

- Cursos de extensão:

EsPeRe - Escola de Perdão e Reconciliação

Práticas de Justiça Restaurativa

Direito TrabalhistaMatemática Básica

1.7 Responsabilidade Social da IES (Enfatizar a contribuição à inclusão social e aodesenvolvimento econômico e social da região)

Nessa dimensão apresentam-se as ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, podendo expressar-se por relações com escolas, assistência judiciária, associações de bairro, movimentos sociais, conselhos tutelares, campanhas de saúde, cooperativas, escritórios tecnológicos, estágios em setores profissionais específicos, parcerias de trabalho com órgãos públicos e privados.

A Faculdade Católica Santa Teresinha preocupada com as demandas socioambientais que emergem a cada dia no país, possibilita por seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais e preservação do meio ambiente, estimulando parcerias que atendam as demandas de desenvolvimento local e regional, bem como do meio rural e/ou meio urbano, incluindo discussões sobre as problemáticas especialmente às inerentes à cidade de Caicó e da região.

A FCST reafirma seu compromisso social na medida em que as ações extensionistas por ela desenvolvidas expressam o projeto acadêmico da instituição, por meio da geração e coletivização do conhecimento que subsidia a formulação de políticas públicas e o fortalecimento do processo organizativo dos segmentos populares na consolidação dos direitos humanos.

A responsabilidade social da Instituição manifesta-se no cotidiano da vida social e se caracteriza pelo enraizamento de ações, projetos, programas e políticas nas áreas temáticas especialmente da família, direitos humanos, educação ambiental, trabalho, gestão de políticas

sociais e incentivo à pesquisa, assumindo como prioridade as linhas geradoras de serviços direcionados para o desenvolvimento da região do Seridó, ao mesmo tempo em que desenvolve nos discentes, a capacidade da gestão dos recursos, como também a ideia de uma nova gestão voltada para os valores e comprometimento com a responsabilidade social e ambiental, mediante políticas de inclusão social.

Vale ressaltar que, consciente de sua responsabilidade social, a FCST participa da campanha do Dia da Responsabilidade Social oferecendo uma série de atividades gratuitas para a população, nas áreas de educação, saúde, cultura e meio ambiente, e tem o intuito de conscientizar as pessoas a serem solidárias com as instituições prestadoras de serviços assistenciais à sua comunidade e que precisam de contribuição solidária da sociedade.

Também a FCST tem contribuído para reduzir as desigualdades sociais, mediante oferta de bolsas de estudos para estudantes de baixa renda, permitindo assim, o acesso à educação superior.

1.8 Políticas de Ensino

Fiel ao seu compromisso com a regionalidade, ao priorizar ações pedagógicas, a FCST abre os horizontes e vislumbra espaço de sua presença, ampliando as possibilidades de atuação no Nordeste do País, através do Ensino a Distância e da extensão acadêmica. Prospectivamente, tem por objetivo construir a excelência nas práticas pedagógicas e tornar-se um centro universitário, melhorando a consolidação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, decorrentes do compromisso social do qual a FCST almeja o reconhecimento, a nacionalização, e investirá esforços para estabelecer convênios de mútua cooperação com entidades públicas ou privadas regional, nacional e internacional, incluindo instituições Católica especialmente as da Congregação das Filhas do Amor Divino no Brasil e no mundo, de forma que venha a beneficiar o desenvolvimento regional mediante projetos que fortaleçam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Orientada por políticas estratégicas, a FCST busca responder aos desafios de seus ambientes internos e externos, estabelecendo uma habilidosa e coerente postura estratégica para promover diferenciação na qualidade de seus serviços, projetos e atividades acadêmico-pedagógicas que são fundamentais para a elaboração do planejamento institucional, inovando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, que orientam a elaboração, execução e avaliação de todos os Projetos Pedagógicos de cursos -PPC, bem como as metas e ações acadêmico-administrativas da IES.

O PPI da FCST parte do pressuposto de que existe estreita interação entre educação, cultura e sociedade, entre políticas educacionais e políticas sociais, entre conhecimento científico e desenvolvimento sustentável. Inspirada nessas premissas, a FCST faz opções políticas fundamentais, orientadoras nas ações acadêmico-pedagógicas que compõem suas políticas institucionais tais como:

a) consideração dos saberes científico e técnico, e respeito pelo diálogo entre fé e ciência;

b) incorporação dos interesses e necessidades da sociedade visualizando uma IES inovadora, comprometida com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e profissional da região;

c) valorização de posturas e comportamentos que favoreçam e estimulem o trabalho solidário, a capacidade para estabelecer relações interpessoais sustentáveis, além do desenvolvimento da autonomia intelectual e competência crítica e responsável;

d) promoção do exercício da interlocução institucional, da cooperação e a busca do consenso;

e) implementação de programas de pesquisa e de extensão que suscitam a construção de políticas em torno dos direitos dos cidadãos, gestão sustentável e a promoção das pessoas e o desenvolvimento regional;

f) Implementação sistemática de processos de avaliação e supervisão das práticas pedagógicas, administrativas e estratégias metodológicas.

No campo do ensino, os cursos de graduação e pós-graduação da FCST se desenvolvem sob gestão da Direção Acadêmica, e os cursos e programas de Extensão PI-Ext são gerenciados pelo Núcleo de Assessoria para a Extensão e Pesquisa da FCST - Naexp. O Naexp trabalha em regime colegiado, articulando, no ato pedagógico, o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.8.1 Ensino de Graduação

No que diz respeito ao papel institucional desempenhado pela FCST, destaca-se sua inserção social e compromisso com um projeto de sociedade em que o ensino contribua para que os avanços científicos, tecnológicos e culturais sejam socializados e se tornem, de fato, patrimônios universais de todos os cidadãos. Considerando a dinâmica das realidades local, regional, nacional e mundial, esta postura permite à FCST organizar seu projeto educativo, mobilizando e incentivando a produção científica mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Como parte constitutiva do processo educativo, o ensino deve priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios fundantes das relações humanas, éticas e sociais. Seus cursos de graduação devem propiciar aos estudantes a experiência da vida científica, política e cultural como importantes espaços que engendram autonomia intelectual, que possibilita a efetiva leitura e ação crítica sobre os fundamentos teórico-metodológicos do conhecimento. Isso implica o desenvolvimento de competências e de habilidades para o aprender e o reconstruir permanentemente.

A FCST depara-se com o desafio de compreender o significado social da ciência e da tecnologia para a qualidade de vida dos cidadãos, assim como de promover uma cultura de valores éticos e religiosos. Nesse sentido, orienta seu trabalho para a dimensão científica e tecnológica que reflete os objetivos sociais e humanos inerentes à construção do saber historicamente sistematizado, contrapondo-se à racionalidade instrumental, rompendo com a visão restrita e histórica de formação reducionista tendo como referência a razão crítica, que implica em uma proposta voltada para o desenvolvimento de sujeitos capazes deproblematizar, pesquisar, confrontar situações problemas, fazer análises, enfim, produzir conhecimentos.

O ensino de graduação pensado nestas bases requer domínio do pensamento científico na compreensão dos métodos e processos de produção das ciências, a inserção da pesquisa no ensino como prática de iniciação científica, e da extensão como campo de socialização do saber. Em face das demandas que orientam a Política de Ensino de Graduação, a FCST trabalha com categorias centrais que devem nortear toda a cultura acadêmica:

a) Flexibilidade curricular: entendida como possibilidade de alterar o currículo de forma mais ágil, ainda durante a sua implementação, em função de percepção de problemas ou para acréscimo de conteúdo, dada a velocidade das mudanças que ocorrem na sociedade, portanto, essencial à implantação de projetos diferenciados de ensino. A flexibilização curricular contempla: redução do número de pré-requisitos; projetos de extensão interdisciplinar como prática complementar dos conteúdos trabalhados em sala de aula; atividades complementares; disciplinas optativas que tanto complementa conteúdos quanto supre deficiências de conteúdos de semestres anteriores; ênfases e linhas de formação; tempo livre, na matriz curricular, para que o aluno possa realizar estudos de seu interesse, pesquisa e extensão que enriqueçam sua formação acadêmica;

b) Interdisciplinaridade – compreendida como uma atitude diante do conhecimento em que estabelece relações de análise e interpretação dos conteúdos de disciplinas que são ofertadas simultaneamente, propiciando a aprendizagem de forma mais abrangente, contextualizada, dinâmica e solidária. A interdisciplinaridade deve se fazer presente também na prática da curricularização extensionista, cujos componentes curricularesse complementam e convergem para um objetivo comum, constituindo um novocomponente que é o projeto integrador para a extensão – PI-Ext, para que o aluno possa compreender o objeto do conhecimento na sua totalidade, sob diferentes perspectivas, de forma mais significativa, ultrapassando o pensar fragmentado. O PI- Ext mobiliza a força da interdisciplinaridade operacionalizando a curricularização da Extensão (Res. Nº 7, 18/12/2018 do CNE/CES). O processo de ensino-aprendizagem pautado na interdisciplinaridade pressupõe negociação, cooperação e trabalho conjunto dos professores, dos alunos, da comunidade e dos professores com os alunos;

c) O ensino na articulação com a pesquisa e a extensão no sentido de princípio pedagógico requer esforço contínuo de compreensão sobre as demandas contemporâneas. Portanto, o ensino de graduação, mediante práticas de investigação, deve consubstanciar-se em ambiente fecundo para a consecução do conhecimento, fortalecendo a autonomia intelectual do aluno. Nesse sentido, a FCST prospectou o Plano Estratégico de Parcerias Nacionais - PLAN voltado ao fortalecimento da pesquisa e da extensão para propiciar as condições necessárias ao desenvolvimentodos processos de investigação. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação devemmanter diálogo constante com as Políticas de Extensão e Pesquisa da FCST;

d) Formação integral: é resultado da articulação entre as categorias da flexibilidade curricular, da articulação ensino-pesquisa-extensão e da atitude constante de diálogos interdisciplinares. Pensar o ensino na dimensão de formação integral é pensar de forma interdisciplinar, o que pressupõe considerar um projeto de sociedade autossustentável que não se distancia das questões éticas, ambientais, religiosas, da saúde, da cultura, da economia, dentre outras. O currículo é, então, uma prática de reflexão norteada por questões problematizadoras: porque, para quem, como, com quais objetivos, para qual momento histórico;

e) Currículo e produção de conhecimentos: o ensino de graduação deve ser capaz de possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, de múltiplos códigos e linguagens, bem como formação e qualificação suficientemente adequadas àdinâmica do mundo do trabalho. A ampliação da capacidade de análise crítica do mundo e da compreensão dos condicionantes históricos, políticos, sociais e culturais da realidade possibilita a apreensão dos saberes específicos de cada profissão. Os currículos do ensino da graduação devem mobilizar o interesse e as demandas pelas diversas áreas do saber, de modo a atender à necessária e contínua prática de verticalização dos conhecimentos adquiridos na etapa da formação inicial. Isto requer, acima de tudo, que o projeto acadêmico da FCST esteja sintonizado com as exigências sociais, com a dinâmica na produção do conhecimento e com as mudanças do processo de organização do mundo do trabalho.

Os currículos dos Cursos de Graduação da FCST reúnem disciplinas de conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional e às demandas da sociedade da qual os formandos se dirigem, observando o aparato normativo interno do sistema educacional mencionado.

O funcionamento dos diversos cursos da FCST atende à legislação específica do MEC, ao Regimento Interno e é normatizado por Resoluções próprias aprovadas nas devidas instâncias, tais como Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE e Conselho Superior - CONSUP.

A oferta dos cursos de graduação ocorre semestralmente, sendo observadas as vagas destinadas a cada curso, estabelecidas no PPC e divulgadas em edital e processo seletivo próprio, podendo também o ingresso ser por meio da nota do ENEM, e a matrícula ocorre por meio de contratação de blocos, de acordo com o PPC.

Num esforço permanente de atualização, a FCST a cada três anos ajusta seus PPCs, de forma a proporcionar a flexibilização curricular, adequação da carga horária dos cursos, a articulação com a Extensão e a Pesquisa e a oferta de disciplinas que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, além da incorporação de metodologias inovadoras e a oferta de conteúdos na modalidade a distância nos cursos presenciais, de modo a se constituir vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

Para tanto, a FCST atenta para a tendência da sociedade, mantém cursos e cria novos cursos de graduação presencial, e para atender as necessidades e expectativas da Região do Seridó, adota a criação de Cursos de Graduação e Tecnológico EaD de acordo com as prioridades e metas da Faculdade, faz adequação às diretrizes do MEC e exigências do mercado de trabalho bem como a absorção da mão-de-obra formada.

A política institucional prevista para a Educação a Distância também é orientada pela missão, visão de futuro e objetivos da FCST, os quais visam a contribuir para o desenvolvimento regional e para a ampliação do acesso ao ensino superior, para a permanência dos estudantes, e para a qualificação e expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's. Essa prática pedagógica será considerada parte de uma política permanente de oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão,devendo estar integrada também à oferta presencial dos cursos nos diferentes níveis e áreas deconhecimento.

O processo de ensino e de aprendizagem inicia-se pelo planejamento reflexivo referenciado pelo PPC, da Legislação do MEC e do PPI. Nesse processo, visa-se contemplar as habilidades e competências necessárias à formação de um profissional capaz de intervir na realidade, ser competente e conectado ao mundo presente, alicerçado no passado e com vistas a prospectar um futuro mais humano, cristão e sustentável. A formulação do planejamento é sistematizada e materializada nos Planos de Ensino. Na perspectiva de avançar o ensino integrado à pesquisa e extensão, a FCST ao atualizar o seu PDI criou duas áreas de pesquisa (Direitos Humanos e Cidadania, e Gestão Sustentável) e incorporou as seguintes ações:

f) Estruturação da Matriz Curricular Institucional (MCI)

Os Cursos de Graduação da FCST têm implícito a integralização de uma carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas de disciplinas de matriz curricular institucional de Formação Geral, que abordam assuntos voltados ao perfil e missão da FCST. Essa carga horária se constitui de disciplinas obrigatórias das quais, compõem a formação não apenas como profissional tecnicamente qualificado, mas também consciente do que aconteceà sua volta e como cidadão. As disciplinas são: Metodologia do Trabalho Científico, Ética Geral e Profissional, Direitos Humanos e Cidadania, Prática de Leitura e Produção Textualem Língua Portuguesa. Também reforça a prática de disciplinas de base comum entre cursos da mesma área, que já estabelecidas nos PPCs podem incluir Gestão Organizacional, Psicologia das Relações Humanas, Sociologia e Estatística.

g) Melhoria da qualidade dos Cursos de Graduação

Reconfiguração e aprimoramento permanente dos projetos pedagógicos dos cursos

pautada na participação, na flexibilização, avaliações, atualização da infraestrutura para uso das tecnologias na educação presencial com oferta de percentual a distância - EaD.

h) Adoção de Práticas Inovadoras

Utilização das novas tecnologias e metodologia ativas que permitam o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem balizado em conteúdo, procedimentos e atitudes capazes de proporcionar autonomia e postura investigativa e colaborativa; oferta de conteúdos a distância em cursos presenciais;

i) Democratização do Conhecimento

A implantação das plataformas *EasySchool/Alliance* para o ensino remoto e SIABI da biblioteca virtual e a incorporação pelo laboratório de informática, laboratório multidisciplinar e virtual para as práticas dos diversos cursos de graduação no modo presencial, com inserção de atividades específicas a serem desenvolvido no laboratório visando propiciar uma visão mais próxima possível da realidade no futuro ambiente detrabalho;

j) Acolhimento e implementação de normativas do MEC

Para efeito de integralização, baseada na Resolução Nº 2/2007 MEC/CES, foram definidas carga horária mínima e duração dos cursos de graduação, bacharelados licenciaturas e tecnológico, na modalidade presencial e EaD, inserção de carga horária mínima de 10% (dez por cento) do curso com atividades de extensão, e 20% (vinte por cento) com os componentes de estágio supervisionado e atividades complementares (Lei no 9.795/1999).

k) Aplicação e disseminação dos Valores Institucionais

Comprometida com os valores institucionais e com a contínua melhoria das práticas de ensino, pesquisa e extensão, a FCST busca implementar ações de extensão voltadas para a educação ambiental e sustentabilidade, direitos humanos e cidadania, gestão de negócios e responsabilidade ética e social. Nesse sentido, celebrou parceria com o ISENF – Instituto Seridoense Nísia Floresta, que norteará as ações que envolvam a sustentabilidade na gestão da pesquisa e extensão para fomentar projetos relacionados às citadas áreas.

l) Ampliação da oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Em cumprimento ao Decreto Nº 5.626/2005, a disciplina de libras será ofertada em todos os cursos de graduação da FCST, de acordo com critérios definidos nos PPC sobre a oferta como componente curricular, seja de caráter obrigatório ou opcional.

m) Avaliação de Desempenho Docente e de Coordenação de Curso

Compreendendo a avaliação como parte integrante do desenvolvimento acadêmico e institucional e dos princípios que o regem, a Direção Acadêmica construiu instrumento próprio

para acompanhar o desempenho semestral do docente e do coordenador de curso, que será respondido pelos discentes e docentes.

1.8.2 Ensino de pós-graduação

Ciente do importante papel da educação continuada para o profissional contemporâneo, a FCST empreende significativos esforços para o desenvolvimento da Pós- graduação lato sensu. Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação profissional, são voltados para o aprofundamento na formação para o graduado que pretende se destacar no competitivo mundo do trabalho. A integração com as áreas de formação da graduação, como alternativas de continuidade destas, constitui orientação prioritária na escolha dos cursos a serem oferecidos.

1.9 Políticas de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica

1.9.1 Política de Extensão

A extensão tem por finalidade potencializar o ensino e pesquisa envolvendo os acadêmicos em um processo investigativo por natureza, promover a integração e cooperação entre os discentes e a comunidade e destina-se a difundir a cultura, os conhecimentos científicos, artísticos e técnicos à comunidade, criando oportunidades de aprimoramento intelectual e do diálogo intercultural.

A política de Extensão da FCST se materializa na forma de programa, desenvolvendo atividades interdisciplinares de forma integrada com o ensino a pesquisa vinculada à comunidade, garantindo a curricularização em acordo com as Diretrizes Nacionais da Extensão, Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Nessa perspectiva, a FCST garante 25% da carga horária de ensino das disciplinas que constituem o componente PI-Ext *Projeto Integrador para a Extensão* a partir da Matriz curricular dos PPCs, em função da Extensão universitária. É a conexão entre FCST (sala de aula) e Comunidade, como ponto de partida em vista da efetiva ação institucional na região do Seridó, mobilizando a força da interdisciplinaridade e operacionalizando a curricularização da Extensão (Res. Nº 7, 18/12/2018 do CNE/CES). Os resultados da extensão do PI-Ext serão apresentados no MEXT - *Mostra Extensionista* da FCST ao final do semestre letivo.

As atividades de extensão bem planejadas, bem estruturadas e bem executadas pela comunidade acadêmica sob orientação e acompanhamento dos professores das disciplinas integradoras, além de permitir a socialização e democratização dos conhecimentos nas diversas áreas, prepara melhor os profissionais e complementa a formação do acadêmico com a estratégia da prática, e consolida a superação da dicotomia do ensino, pesquisa e extensão.

O PIPEX é o *Programa de Incentivo à Pesquisa e Extensão* da FCST, que mobiliza e disciplina o Departamento financeiro a garantir a reserva de 5% da receita líquida em benefício da Pesquisa e Extensão na forma de concessão de descontos nas mensalidades dos alunos integrados ao *PRO-fins* - Programa de Filantropia Institucional.

Para o fomento e fortalecimento da extensão ultrapassando a curricularização da extensão, a FCST firma parceria com instituições e organismos da sociedade civil, dando origem ao PLAN - *Plano Estratégico de Parcerias Nacionais*, no qual o principal parceiro é o ISENF - *Instituto Seridoense Nísia Floresta*, visando também dentre muitas metas, a criação e publicação da Revista institucional da FCST ou Interinstitucional FCST/ISENF, proporcionando assim, uma integralidade com a sua Missão. Na progressão e expansão extensionista está no radar o PLIN - *Plano Estratégico de Parcerias Internacionais* de colaboração universitária de intercâmbio estrangeiro em prol do Ensino, Pesquisa e Extensão, a ser implementado.

Como oportunidade de formação extensionista a FCST oferece anualmente diversas atividades que incluem seminários, cursos de curta duração, congressos, *workshops* e oficinas, para complementar conteúdos relacionados ao curso de Graduação, não sendo parte dele obrigatoriamente, e inclui atividades práticas, acadêmicas, culturais e outras, sendo disponível também para pessoas que não possuem vínculo formal com a Faculdade. Os cursos deextensão universitária são regulamentados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)e pelo Regimento Interno da FCST, disponíveis nas modalidades presencial e EaD focados no aperfeiçoamento para a expertise nas áreas de formação, com disponibilização de certificação reconhecida pelo MEC.

1.9.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica

A política de pesquisa da FCST tem por finalidade o incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e centros de pesquisa; o estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; a valorização dos projetos interdisciplinares; o incentivo à realização da mostra científica em evento local e apresentação

de trabalhos científicos em eventos nacionais de relevância; divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; o estímulo à publicação em periódicos institucionais e em revistas científicas nacional além de constante busca por implantar núcleos temáticos de estudos que integram Ensino – Pesquisa – Extensão, e terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para as áreas de influência relacionados aos cursos da FCST.

A FCST se propõe estabelecer relação com instituições voltadas à pesquisa, viabilizando, portanto, a interação entre a Faculdade e a sociedade, emergindo do contexto histórico, social, cultural e tecnológico da região, do país e do mundo, procurando resposta efetiva às demandas dos seus diversos segmentos, notadamente aqueles mais excluídos, visando à transformação social. Portanto, como instituição universitária orientada pelas demandas da sociedade na qual está inserida, aFaculdade se propõe a:

a) Entender a atividade de pesquisa como mecanismo do desenvolvimento científico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
b) Reforçar o papel da pesquisa como diferencial de qualidade da FCST;
c) Estimular a participação de alunos de graduação nos projetos de pesquisa, apoiados por bolsas provenientes das agências de fomento ou da própria Faculdade;
d) Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas interdisciplinares nas áreas de pesquisa da FCST;
e) Disseminar as boas práticas de estudos de casos em diálogo com as diferentesdisciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;
f) Reforçar a integração das diferentes ações na pesquisa com as áreas de ensino e extensão;

Para a FCST a pesquisa se configura como um instrumento capaz de diagnosticar a realidade social, ao mesmo tempo em que reconhece a sua importância para o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da consciência crítica e para o desenvolvimento da sociedade da ciência e da tecnologia, e por essa razão projeta criar o Programa de IniciaçãoCientífica (PIC) com oferta anual de bolsas para dois alunos em cada área de pesquisa da Faculdade, mediante edital.

A criação de linhas de pesquisas será discutida nos grupos de NDE e colegiados de cursos, e definidas pelo grupo de pesquisadores constituído e organizado hierarquicamente em torno de uma liderança, cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência e a ascendência no terreno científico ou tecnológico, com envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa.

A FCST valoriza a participação dos docentes pesquisadores e seus alunos em Editais públicos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), bem como das agências de fomento, como CAPES, CNPq, e outros de organizações do terceiro setor, visando à captação de recursos financeiros e de equipamentos para fomentar a produção científica e tecnológica, cujo conhecimento produzido pelos docentes pesquisadores, contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico da região. Sendo assim, a FCST vem se organizando e desenvolvendo ações com vistas a criar condições para que os pesquisadores participem de editais de fomento à pesquisa, além de simplificar a tramitação de documentos referentes à solicitação de apoio às agências externas.

A Faculdade se organiza para realizar anualmente a Mostra de Iniciação Científica (MIC), e os melhores trabalhos serão publicados em revistas de Iniciação Científica. Portanto, o incentivo à inserção de alunos nesta pesquisa dar-se-á tanto pelo incentivo de bolsas de iniciação científica quanto pela publicação em revistas científicas e incentivo à participação em pesquisas regionais.

Para estimular o discente na produção acadêmica de iniciação científica a FCST criou o projeto de Efetivo Trabalho Docente e Discente - ETD’s que é dinamicamente articulada em prol do conhecimento mediante a relação docente e discente no tempo excedente à presencialidade em sala de aula, para completar a carga-horária mínima exigida pela legislação. Na FCST o ETD's tem como objetivo desenvolver nos alunos as competências de interpretação e escrita, um ensaio para a iniciação à pesquisa. O docente compartilha na plataforma *EasySchool* uma proposta de tema (fórum), orienta a participação dos discentes e se transforma em uma produção de ensaio coletiva, que ao final será submetida à publicação.

1.10 Dimensão Legal

A FCST rege-se pelas normas do Sistema Federal de Ensino, pelo Estatuto, aprovado pelo Ministério de Educação e pelos demais atos normativos internos. A FCST está organizada com base na legislação emanada do Conselho Nacional de Educação – CNE, e atende:

a) à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, capítulo IV, Art. 43 a 67, que dispõem sobre a organizaçãodo Ensino Superior;
b) ao Decreto MEC/CES nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre

o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;

c) à Lei Nº 10.098/2000, que dispõe sobre as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; à Portaria MEC nº 3.284/2003, que especifica as condições de acessibilidade que devem existir nas IES para instruir os processos de avaliação; à Nota Técnica MEC nº 385/2013 da SERES, que especifica a necessidade de assegurar a acessibilidade e conferir condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida em todas as atividades acadêmicas;
d) Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
e) à Lei Nº 9.795/1999 e Decreto Federal nº 4.281/2002; Resolução - CP/CNE nº 02, de 15 de junho de 2012, dispõe sobre Política de Educação Ambiental – PNEA;
f) à Resolução - MEC/CNE/CP nº 01 de 30 de maio de 2012, estabelece diretrizes nacionais para Educação em Direitos Humanos;
g) à Resolução - CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 - CNE/CP, estabelece diretrizes nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Parecer Nº 03/2004, institui as Diretrizes;
h) à Resolução - CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010, que Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de IES do Sistema Federal de Ensino.
i) à Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013 - sobre manutenção e guarda de Acervo Acadêmico;
j) à Lei nº 10.861/2004, Art. 11 - institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e dá outras providências de formação e execução do ENAD, e a *Resolução nº005/2010-CONSUPE/FCST que cria* a Comissão Permanente de Avaliação - CPA.
k) A Resolução - CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, regulamenta a criação de Núcleo Docente Estruturante - NDE, e dá outras providências, inspirou a origem da *Resolução nº005/2010-CONSUPE/FCST*.
l) à Lei nº 11.788/ 2008, dispõe sobre estágio obrigatório como ato educativo supervisionado e determina medidas para que a atividade possa contribuir com a contextualização curricular e com a familiarização do aluno em relação ao mundo do trabalho.

m) à Resolução - CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007, dispõe sobre a mensuração de hora aula e do efetivo trabalho discente - ETD, no ensino superior;

n) à Resolução – MEC/CNE nº 1 de 5 de janeiro de 2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

o) à Resolução – CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

p) à Resolução – CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na educação superior brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;

q) à Resolução - CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de programas e cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância; o Decreto Federal nº 5.800 de 2006, dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB;

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

A Faculdade Católica Santa Teresinha, para os efeitos de sua administração, compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares.

São órgãos deliberativos e normativos da Faculdade Católica Santa Teresinha:

a) Conselho Superior - CONSUPE;
b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;
c) Colegiados de Cursos.

São órgãos executivos da Faculdade Católica Santa Teresinha:

a) Diretoria;
b) Coordenações de Cursos de Graduação
c) Coordenações de Cursos de Pós-Graduação

Os Órgãos Suplementares desenvolvem atividades auxiliares e complementares às iniciativas da Faculdade Católica Santa Teresinha, estendendo os resultados de sua ação para toda a Comunidade Acadêmica. São órgãos diretamente subordinados ao Diretor-Geral da Faculdade Católica Santa Teresinha, possuem atribuições, organização e funcionamento fixados em normas regimentais aprovadas pelo CONSUPE, independentes entre si e integram à infraestrutura da Faculdade, compreendendo:

a) Laboratórios;

b) Empresa Júnior;

c) Núcleo de Assessoria para a Extensão e Pesquisa - Naexp

d) Núcleo de Apoio ao Discente – NAD

e) Núcleo Docente Estruturante – NDE;

f) Comissão Própria de Avaliação – CPA.

g) Pastoral Universitária;

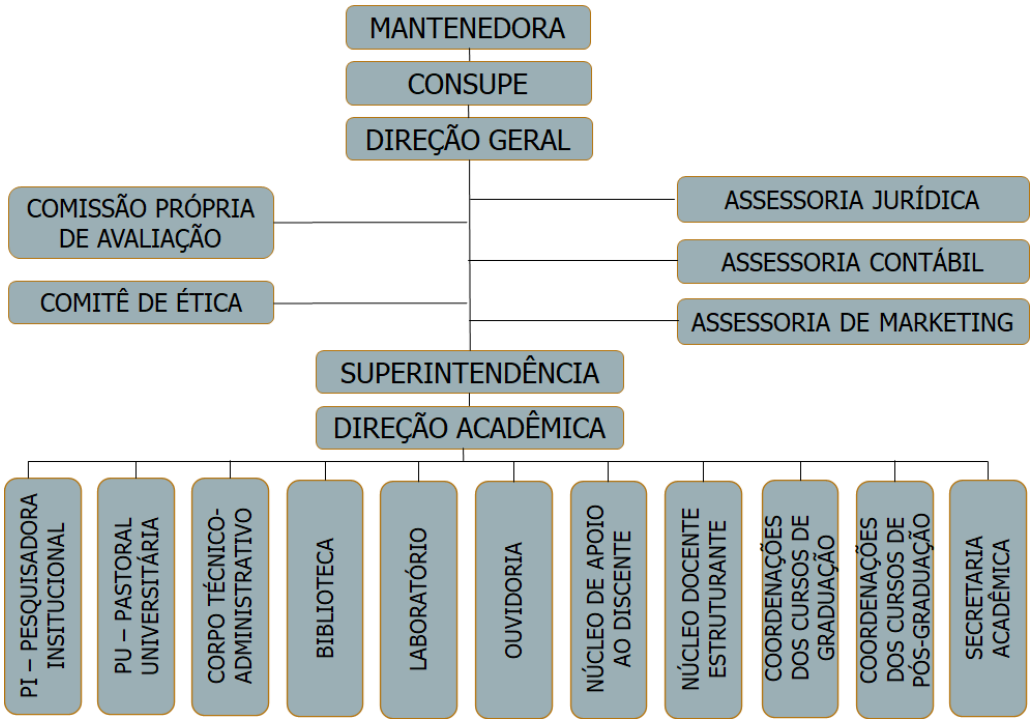
h) Ouvidoria;

i) Pesquisadora Institucional;

j) Comissão Editorial.

De acordo com o que preceitua o Regimento Interno da FCST, particularmente o Título da Estrutura Organizacional, apresentamos o organograma da Faculdade Católica Santa Teresinha.

Figura 2 - Organograma da FCST.



Fonte: Elaborado pela Instituição

2.1.2 Órgãos Colegiados: atribuições, competências e composição

2.1.3 <u>2.1.2.1 CONSUPE</u>

O **CONSELHO SUPERIOR** é o órgão máximo de deliberação coletiva que estabelece a política da Faculdade Católica Santa Teresinha em matéria de administração, de finanças, de ensino, de pesquisa e de extensão, nos limites do Regimento Interno da FCST e do Regimento Interno da Mantenedora, tendo a seguinte composição:

I. O Diretor - Geral da Faculdade, que o presidente;
II. O Vice-Diretor da Faculdade;
III. O Diretor Acadêmico da Faculdade;
IV. Um representante do corpo docente;
V. Um representante do corpo discente;
VI. Um representante da Mantenedora;
VII. Um representante do corpo técnico-administrativo

Compete ao CONSUPE:

I. Estabelecer as diretrizes e políticas norteadoras das atividades da Faculdade Católica Santa Teresinha;
II. Traçar as linhas-mestras do planejamento global da Faculdade, agindo de modo a integrar os interesses da Mantenedora, da Faculdade, da Diretoria, dos Professores e dos Alunos, tendo em vista as estratégias de crescimento e gestão identificadas e aceitas como sendo de interesse comum à sociedade de um modo geral e, em particular, à comunidade local;
I. Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o plano anual de atividades dos cursos e dos projetos conduzidos pela Faculdade;
II. Aprovar e encaminhar à Mantenedora o Plano de Ação Anual, a proposta orçamentáriae o plano de aplicação dos recursos orçamentários apresentados pela Diretoria;
III. Apreciar, anualmente, a prestação anual de contas apresentada pela Diretoria, relativaàs atividades desenvolvidas pela Faculdade;
IV. Aprovar a celebração de convênios, intercâmbios, acordos de cooperação mútua econtratos para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
V. Aprovar as normas gerais de funcionamento dos diversos órgãos da Faculdade;

VI. Decidir sobre criação, alteração e extinção de cursos superiores, de graduação, tecnológicos e pós-graduação, de conformidade com a legislação vigente;

VII. Apreciar, originariamente ou em grau de recurso, sobre atos e decisões de qualquerórgão ou membro da Diretoria da Faculdade Católica Santa Teresinha;

VIII. Instituir comissões permanentes ou temporárias para estudar problemas específicos, deinteresse da Faculdade;

IX. Aprovar as normas gerais e respectivas comissões Especiais para os processos eleitorais dos órgãos da Faculdade Católica Santa Teresinha;

X. Aprovar a criação de órgãos suplementares e homologar a indicação de responsáveispara encaminhamento à Mantenedora;

XI. Aprovar anualmente o PICRH – Programa de Incentivo à Capacitação dos RecursosHumanos da Faculdade Católica Santa Teresinha, proposto pela Diretoria

XII. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas

XIII. Exercer as demais competências previstas em lei, no Regimento da Mantenedora e nopresente Regimento

XIV. Resolver os casos omissos deste Regimento, no âmbito de sua competência.

2.1.2.2 CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo de coordenação e assessoramento, em matéria didático-científica e administrativa, tem a seguinte composição:

I. Diretor-Geral da Faculdade, seu Presidente;
II. Diretor Acadêmico da Faculdade;
III. Coordenadores dos Cursos de Graduação;
IV. Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação;
V. Coordenador do Programa de Pesquisa e Extensão;
VI. Representante do corpo discente, indicado conjuntamente pelos coordenadores dos Cursos de Graduação e dos Cursos Tecnológicos;
VII. Representante do corpo docente, indicado pelo Diretor Geral;
VIII. Coordenadores dos Cursos Tecnológicos;

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I. Exercer, como órgão deliberativo, consultivo e normativo, a jurisdição superior daFaculdade em matéria de ensino, pesquisa e extensão;

II. Deliberar e baixar normas sobre assuntos didáticos, de pesquisa e extensão;
III. Coordenar e supervisionar os planos e atividades das coordenações de cursos;
IV. Aprovar o calendário acadêmico;
V. Disciplinar a realização dos processos seletivos de admissão aos cursos, projetos e atividades de pesquisa e de extensão oferecidos pela Faculdade Católica Santa Teresinha;
VI. Aprovar o projeto pedagógico e o currículo pleno dos cursos de graduação e tecnológicos bem como suas modificações, submetendo-o ao CONSUPE e, posteriormente, ao Conselho Nacional de Educação, para aprovação final;
VII. Aprovar projetos de pesquisa conduzidos por pesquisadores (docentes/discentes) da Faculdade Católica Santa Teresinha, de acordo com as normas estabelecidas pelo CONSUPE;
VIII. Propor ao CONSUPE, a criação, alteração e extinção de cursos de graduação, tecnológicos e de pós-graduação, bem como os respectivos projetos pedagógicos e planos, de acordo com as normas estabelecidas pela Faculdade Católica Santa Teresinha e com a legislação vigente;
IX. Aprovar atividades de extensão de acordo com as normas estabelecidas pelo CONSUPE;
X. Propor ao CONSUPE as normas de funcionamento dos estágios curriculares, das atividades de pesquisa e das atividades de extensão;
XI. Propor ao CONSUPE a realização de acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras, de interesse da Faculdade Católica Santa Teresinha;
XII. Propor ao CONSUPE medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Faculdade Católica Santa Teresinha, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela Diretoria;
XIII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam atribuídas pelo CONSUPE previstas neste Regimento ou na legislação.

2.1.2.3 DIRETORIA

A Diretoria é o órgão executivo superior, cuja atribuição fundamental é administrar a FCST a partir das políticas estabelecidas pelo CONSUPE – Conselho Superior e tem a seguinte composição:

I. Diretor-Geral;
II. Vice-Diretor, que substitui o Diretor-Geral em suas faltas e impedimentos, e
III. Diretor Acadêmico.

A Diretoria será designada pela Mantenedora, para mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

2.1.2.4 COLEGIADOS DE CURSOS

Para cada Curso Tecnológico e de Graduação ministrado pela Faculdade Católica Santa Teresinha há um Colegiado de Curso, com atribuições de órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-científica. Tendo a seguinte composição:

I. O Diretor Acadêmico;
II. O Coordenador do Curso, que o preside;
III. Os professores que ministram disciplinas no curso;
IV. Um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares, tendo mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

Compete ao colegiado do curso:

I. Aprovar o Plano de Ação e o Calendário das Atividades Acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
II. Emitir parecer sobre propostas de alteração da estrutura curricular do curso, para aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
III. Deliberar sobre alterações no projeto pedagógico e na grade curricular, de modo a assegurar a permanente atualização do curso;
IV. Definir a lista de livros, periódicos e mídia digital a ser encaminhada, pelo Coordenador do Curso, à Biblioteca para aquisição, de modo a manter o acervoatualizado e em consonância com a atualidade do curso;
V. Emitir parecer sobre docentes indicados para integrarem o Programa de Incentivo a Capacitação dos Recursos Humanos – PICRH;
VI. Propor ao CONSUPE a realização de acordos, intercâmbios e convênios para execução de trabalhos profissionais, prestação de serviços técnicos, organização de cursos, entre outros;

VII. Deliberar sobre solicitação de aproveitamento de estudos e assuntos correlatos;
VIII. Emitir parecer sobre projetos de extensão e de pesquisa correlacionados com o curso, para encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
IX. Emitir parecer e decidir, quando for o caso, sobre questões de natureza didático-pedagógica encaminhada pelos docentes;
X. Elaborar seu próprio Regimento, submetendo-o à aprovação do CONSUPE;
XI. Emitir parecer e deliberar sobre outras matérias que lhe forem solicitadas, bem como sobre os casos omissos e recursos que se situem na esfera de sua competência;
XII. Deliberar sobre os pedidos de matrícula ou transferência de alunos para os cursos Tecnológicos e de Graduação, fixando os pré-requisitos a serem observados;
XIII. Propor medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas da Faculdade Católica Santa Teresinha.

2.1.4 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

Como áreas de apoio às atividades acadêmicas, temos as áreas consideradas administrativas, que podem estar mais ou menos próximas das atividades com os docentes e discentes:

I. Secretaria Acadêmica;
II. Biblioteca;
III. Laboratório de Informática;
IV. Coordenação dos cursos de graduação;
V. Coordenação dos cursos tecnológicos;
VI. Coordenação dos cursos de Pós-Graduação;
VII. Núcleo de Apoio ao Estudante - NAD
VIII. Núcleo Docente Estruturante - NDE
IX. Comissão Própria de Avaliação;
X. Ouvidoria
XI. Pastoral Universitária

2.2 Autonomia da IES em relação à Mantenedora.

Respeitados os limites estabelecidos no Estatuto da Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner, responsável legal perante as autoridades públicas e a sociedade,

pela FCST. Compete-lhe estatutariamente tomar as medidas necessárias para o bom funcionamento da mantida, assegurando-lhe autonomia institucional, de gestão administrativa, financeira e acadêmica, prover os meios adequados para a manutenção e funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio para cumprir seu plano estratégico.

A mantenedora assegura à FCST o direito de plena autonomia acadêmica que se reflete na liberdade de planejar, implementar e avaliar seus programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como à administração orçamentária e financeira, delegando em parte ao Superintendente Administrativo. Compete exclusivamente à presidente da Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner, na qualidade de superiora Provincial da PRONEVES, a nomeação dos ocupantes dos cargos da Administração Superior da FCST, de acordo com o Estatuto.

2.3 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.

A FCST abre espaço para atividades de mútua colaboração interinstitucional através de convênios de cooperação técnica com entidades públicas e entidades particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes, segundo suas possibilidades, com a finalidade de promover a ampliação da capacidade da oferta de serviços e de suas práticas sociais.

Nessa perspectiva a FCST estabelece convênio com prefeituras, espaços onde os estudantes podem testar na prática os conhecimentos adquiridos enquanto prestam os serviços como estagiário, de acordo com as necessidades das diversas secretarias municipais. Também são firmados convênios com empresas privadas em que alunos iniciam suas atividades no mercado de trabalho por meio de estágio extracurricular. As principais organizações conveniadas são: IEL – Instituto Euvaldo e Vara de Execução Penal.

A Casa do Empresário firmou parceria com a FCST em 2009 e desde então asempresas apoiam os eventos realizados pela Faculdade e com isso fez com que os empresários encaminhassem seus colaboradores para fazer a graduação ou pós- graduação.

A FCST tem convênio com a Fortes Informática que cede à instituição, a título de doação, sem exclusividade, o direito de uso das versões acadêmicas (cópias executáveis) dos seguintes programas de computador:

- AC CONTÁBIL – Sistema de Contabilidade Geral

- AC FISCAL – Sistema de Escrituração Fiscal
- AC PESSOAL – Sistema de Pessoal

Considerando que o Programa de Apoio ao Estudante e à Iniciação Profissional, é um programa instituído pela Fortes Informática Ltda., em parcerias com Faculdades e Universidades ou diretamente com os estudantes, com o objetivo de contribuir com a comunidade acadêmica dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração de Empresas e áreas afins, visando a preparação para o ingresso no mercado de trabalho através de estágio profissional ou vínculo empregatício.

A empresa Fortes Informática disponibilizou todo o sistema para utilização do laboratório de informática da FCST que atua também como ponte entre a academia e o mercado de trabalho, onde trabalha com simulações da vida real, consultorias em pequenas e médias empresas sob a supervisão de docentes da FCST, tudo isso visando contribuir com o desenvolvimento das habilidades profissionais dos acadêmicos no sentido de promover o crescimento social, regional e da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos nos projetos.

A Faculdade Católica Santa Teresinha objetiva também contribuir para o meio onde está inserido, propõe o desenvolvimento de Projetos com cunho de Responsabilidade Social, por meio da Extensão e da Pesquisa, quando da socialização da produção científica.

Os Projetos de Responsabilidade Social serão desenvolvidos pelos cursos, implantados e implementados objetivando a inclusão, a inserção, a formação cidadã, o respeito ao cumprimento dos direitos e deveres dos indivíduos e das Instituições, considerando que formação cidadã implica na construção de valores que incidem sobre os princípios éticos, ressaltando a defesa e a função de cada grupo no meio social, seja a sociedade através dos seus grupos organizados, seja o poder público na primazia de sua responsabilidade.

A FCST criou o Instituto Seridoense Nísia Floresta - ISENF e estabelece parceria para desenvolvimento de projetos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sugeridos pela ONU. Espera-se que essa parceria gere desenvolvimento humano e econômico para a região, e que dessa forma, a FCST cumpra seu papel de responsabilidade social.

Levando em consideração as metas traçadas para expansão da instituição, a FCST planeja estabelecer parcerias com os parceiros do ISENF, com a defensoria pública, prefeituras municipais das cidades vizinhas, localizadas na região do Seridó e com a SEAPAC(Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários).

2.4 Organização e Gestão de Pessoal

2.4.1 Composição do Corpo Docente

O Corpo docente do Magistério Superior da FCST é constituído pelos professores que exercem atividades inerentes ao Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e do corpo de tutores que atuarão nas disciplinas on-line dos cursos EaD da FCST, e as pertinentes à administração acadêmica, na forma presencial e no modo de Ensino a Distância -EaD. O Corpo docente do Magistério Superior é formado pelas seguintes categorias:

- Professor Especialista;
- Professor Mestre;
- Professor Doutor.

Professor Especialista é o profissional da área de Ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação *lato sensu*, devidamente credenciado, exercendo atividades de docência em curso superior, ou auxiliando na execução de projetos de pesquisa, ou orientando alunos em estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de curso superior, na respectiva área do conhecimento.

Professor Mestre é o profissional da área do Ensino que possui, além do curso de Graduação, Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, devidamente credenciado, exercendo atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda auxiliar na elaboração de programas para cursos de pós-graduação, ou coordenar a elaboração e executar projetos de pesquisa, ou orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

Professor Doutor é o profissional da área do Ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado, devidamente credenciado, exercendo atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda elaborar programas para cursos de pós-graduação, coordenar a elaboração e execução de projetos de pesquisa, orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

A FCST procura ter em seu quadro de docentes o maior número possível de professores com formação stricto sensu (mestres e doutores), porém a região do Seridó é carente de profissionais com essa formação, e por isso, a maioria dos professores apresenta título de especialistas.

Também integrarão o corpo docente do Magistério Superior da FCST as seguintes categorias especiais:

- Professor Substituto;
- Professor Colaborador;
- Professor Visitante.

Professor Substituto é o profissional do Ensino, devidamente habilitado, que depois de comprovada necessidade de afastamento de qualquer docente, venha a substituí-lo por tempo determinado e não superior a seis meses.

Professor Colaborador é o profissional da área do Ensino que, após aprovado em processo seletivo específico e devidamente credenciado, seja contratado em caráter temporário e determinado.

Professor Visitante é o profissional de renome e de comprovado conhecimento que, tendo seu nome aprovado pelo Diretor Superintendente, seja convidado para desenvolver projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão na Instituição, em caráter temporário e por tempo determinado.

Os professores das categorias especiais integram o corpo docente da Instituição, porém não fazem parte do PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRA. As atividades, responsabilidades e remuneração dos professores desta categoria devem constar dedocumento contratual específico.

2.4.1.1 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente

O corpo docente possui experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica. A contratação de novos docentes decorre de processo de seleção, no qual especial atenção é dedicada à tarefa de empregar profissionais com trajetória consolidada, aliada a uma formação sólida com aderência às disciplinas que irá ministrar. A divulgação de vagas é pública e os candidatos são selecionados por provas de títulos, didática, experiência acadêmica e não acadêmica. Ressalta-se que a contratação do candidato selecionado é feitanos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, do Plano de Carreira Docente e dediretrizes definidas pela Entidade Mantenedora. O Plano de Carreira da FCST considera para admissão e progressão vertical e/ou horizontal, os seguintes critérios: titulação; realização de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu; desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão; publicações e tempo de serviço prestado à IES.

2.4.1.2 Políticas de Qualificação do Corpo Docente

Como forma de manter constante melhoria no Ensino Superior oferecido pela FCST, ampliando o quadro de docentes, considerando a equivalência ideal de discentes/docentes e proporcionar ações que promovam esse desenvolvimento organizacional, temos como objetivo e metas propostas para o atendimento da demanda apresentada que é de promover a cultura de participação e divulgação das ações docentes; incentivar à participação do corpo docente em eventos; ampliar verbas orçamentárias que propiciem a participação dos docentes e divulgação de pesquisas.

A Instituição oferece, anualmente, bolsas de cem por cento (100%) para 10% do corpo docente participar de um dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela FCST, estabelecendo dessa forma, uma política de capacitação e formação continuada.

Com a finalidade de ampliar a capacitação dos docentes, a FCST tem como meta oferecer anualmente um curso sobre Metodologias Ativas, Metodologia do trabalho Científico e Mediação de Conflitos oferecidos pela própria instituição, e ajuda de custo para participação em Congressos, Seminários ou apresentação de trabalhos em eventos fora da instituição, mas para isso, se faz necessário apresentar Projeto ao setor Financeiro/Direção Geral para apreciação.

2.4.1.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho do Corpo docente

A carreira do magistério superior da Instituição está descrita no Plano de Cargos, Carreira e Salários devidamente aprovado pela mantenedora e registrado no Ministério do Trabalho, estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- Professor Especialista Níveis A, B, C, D
- Professor Mestre Níveis A, B, C, D
- Professor Doutor Níveis A, B, C, D

O número de vagas nas categorias acima será determinado pelos Cursos, em conjunto com a Diretoria, de acordo com as necessidades institucionais. São requisitos mínimos para ingresso como professor em uma das classes citadas:

- Professor especialista são requisitos mínimos: Possuir título de Pós-Graduação Lato-Sensu e Experiência em magistério superior de 02 (dois) anos letivos ou experiência profissional comprovada de 02 (dois) anos na área de atuação.
- Professor Mestre: Possuir título de mestre na área de atuação ou área afim.

- Professor Doutor: Possuir título de doutor na área de atuação ou área afim.

O docente para habilitar-se a promoção deverá ser portador de titulação acadêmica exigida pelo cargo pretendido e ficará sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

- Regime de Tempo Integral;
- Regime de Tempo Parcial;
- Regime Horista

O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na Instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Quando o total de horas semanais for diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

No regime de trabalho em tempo parcial, os Docentes são contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na Instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Os docentes com regime de trabalho horista são contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho definidos neste plano.

É importante destacar que:

- O número de horas-aula do docente poderá variar, de acordo com o planejamento curricular dos cursos, por semestre;
- Nenhum contrato de trabalho poderá ter duração superior a 40 horas semanais.
- O tempo da hora-aula determinado pela legislação pertinente, despendido pelo docente quando em atividade em sala de aula, equivalerá sempre à uma hora de trabalho contratual.

2.4.1.4 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O quadro de pessoal da instituição, em 2020 contou com 37 docentes, sendo 8,11% doutores, 32,43% mestres e 59,46% especialistas. Conforme Tabela 6.

Tabela 6 - Quadro de docentes da FCST no ano de 2020.

Titulação	Total de Docentes	Percentual (%)
Doutor	03	8,11
Mestre	12	32,43
Especialista	22	59,46
Total	37	100

Com relação ao regime de trabalho em 2020 a FCST contou com 4 docentes em jornada integral, 9 em jornada parcial e 24 horistas, conforme Tabela 7.

Tabela 7 - Regime de trabalho dos docentes da FCST no ano de 2020.

Titulação	Total de Docentes	Percentual (%)
Integral	04	10,81
Parcial	09	24,32
Horista	24	64,87

Entre 2020 e 2021 houve uma alteração significativa no quadro de expansão, uma vez que os cursos mais antigos (Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social) não formaram turmas e, portanto, houve queda no quadro de expansão. Por outro lado, os cursos novos de Direito e de Psicologia estão em ascensão, o que dá uma compensada no quadro. Diante das metas de ofertas de novos cursos a partir de 2022, prevendo a aprovação doscursos solicitados ao MEC, a FCST precisará contratar a cada ano, mais 4 professores por curso. Ou seja, com 3 cursos aprovados em 2022 a previsão é contratar 12 novos professores por ano para compor o quadro de docentes da instituição. Nesse planejamento, avaliam-se as necessidades em relação ao crescimento da instituição e às exigências da legislação. Com o objetivo de intensificar a qualidade do ensino e fomentar gradualmente os projetos de pesquisa e de extensão em consonância com os indicadores da legislação em vigor, a FCST pretende ampliar o número de docentes mestres e doutores, bem como a contratação em regime parcial e integral, conforme Tabela 8:

Tabela 8 - Cronograma de expansão do corpo docente da FCST no período de 2021 a 2025.

Corpo Docente	2021	2022	2023	2024	2025
Titulação (Mestres e Doutores)	41 %	45%	50%	53%	55%
Regime de Trabalho (Integral e Parcial)	35%	38%	40%	45%	50%

2.4.2 Composição do Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da Instituição é constituído pelos técnicos administrativos enquadrados nesta categoria e que prestem serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, que desempenhem as seguintes funções:

- Gerências, tais como: administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação;
- Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução;
- Atividades de apoio administrativo;
- Atividades de apoio operacional em execução de serviços gerais, necessários ao bom desempenho institucional.

O Corpo Técnico-Administrativo da Instituição é constituído pelas seguintes categorias:

I. Auxiliar de Serviços Gerais;
II. Auxiliar Administrativo;
III. Técnico Administrativo de Nível Médio;
IV. Técnico Administrativo de Nível Superior.

Auxiliar de Serviços Gerais é cargo da área administrativa ocupado por empregado com grau de escolaridade mínima de ensino fundamental completo e que desenvolve atividades típicas de serviços de limpeza e manutenção.

Auxiliar Administrativo é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por empregado com ensino médio completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o profissional técnico-administrativo de nível superior ou o de nível médio.

Técnico-Administrativo de Nível Médio é o profissional que atua na área administrativa, com ensino médio completo, com habilitação técnica, que desenvolve

atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência e auxilia o profissional técnico-administrativo de nível superior.

Técnico-Administrativo de Nível Superior é o profissional que atua na área administrativa, com curso superior completo, específico para a área de nível superior, que exerça atividades em nível superior.

2.4.2.1 Políticas de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

O pessoal técnico administrativo é enquadrado no plano de cargos, salários e carreira e tem sua ascensão funcional analisada por uma Comissão de Avaliação designada pela direção geral, com a participação de um representante escolhido pelos seus pares.

A Instituição oferece, anualmente, bolsas de cem por cento (100%) para o corpo técnico administrativo participar de um dos cursos de Extensão e de um dos cursos Pós- Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Faculdade Católica Santa Teresinha, estabelecendo dessa forma, uma política de capacitação e formação continuada.

2.4.2.2 Plano de Carreira e/ou cargos e salários

A carreira dos técnicos administrativos da FCST é constituída por categorias e níveis. Categoria é a divisão da carreira que, fundamentada na escolaridade, titulação acadêmica, agrupa atividades/competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiências. Níveis são as subdivisões de uma mesma categoria que determinam a progressão do empregado.

A carreira do corpo técnico-administrativo da FCST é estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- Auxiliar de Serviços Gerais – NIVEL: A, B, C, D, E e F
- Auxiliar Administrativo - NIVEL: A, B, C, D, E e F
- Técnico Administrativo de Nível Médio – NIVEL: A, B, C, D, E e F
- Técnico Administrativo de Nível Superior – NIVEL: A, B, C, D, E e F

A remuneração dos técnicos administrativos da FCST dar-se-á de acordo com a Tabela 9, tanto para fins de ingresso, quanto para promoção e progressão.

Tabela 9 - Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, por cargos e níveis.

FUNÇÃO	SALÁRIO	NÍVEIS					
		A	B	C	D	E	F
Assistente Financeiro	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Aux. Bibliotecário	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Aux. Secretária	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Bibliotecário	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Diretor Acadêmico	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Diretor Financeiro	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Diretor Superintendente	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Téc. Man. Informática	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
A.S.G.	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Secretária Geral	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10

Fonte: Elaborado pela Instituição

2.4.2.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A expansão do corpo técnico administrativo está vinculada ao crescimento da Instituição, em função da evolução das matrículas apresentadas no cronograma de abertura de novos cursos de forma linear.

O quadro de técnicos-administrativos da instituição, em 2020 contou com 13 funcionários, sendo 03 com formação de ensino fundamental, 02 com formação de ensino médio, 04 com ensino superior, 03 com Pós-Graduação, 01 com mestrado e 01 com doutorado. Diante das metas de ofertas de novos cursos a partir de 2022, prevendo a aprovação dos cursos solicitados ao MEC, a FCST precisará contratar novos funcionários, conforme o plano de expansão apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da FCST no período de 2021 a 2025

Titulação	Técnico - Administrativo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Ensino Fundamental	03	03	03	03	03
Ensino Médio	02	02	02	02	02
Ensino Superior	02	02	02	03	04
Pós-Graduação	04	04	04	05	05
Mestrado	01	01	01	01	01
Doutorado	01	01	01	01	01
Total	13	13	13	15	16

2.4.3 Perfil dos Tutores para EaD

Os tutores que atuarão nas disciplinas on-line dos cursos EaD da FCST serão profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com experiência acadêmica e/ou do mercado profissional, com formação em pós-graduação lato e/ou stricto sensu. Os tutores estarão organizados para atender disciplinas e estudantes por área de conhecimento e aderência à sua formação. Possuirão jornadas de trabalho necessárias para atender os estudantes e acompanhar o desempenho deles nas disciplinas, exclusivamente por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados na FCST (*Alliance/Easyschool*).

Quanto às especificidades do tutor que atuará nos cursos da modalidade a distância, acrescenta-se que os mesmos deverão possuir, também, formação em EaD conforme a legislação pertinente em vigor.

2.4.3.1 Critérios de Seleção e Contratação de Tutores

A contratação em referência está condicionada à aprovação no processo seletivo, realizado por uma comissão de seleção designada pela direção geral. No processo de seleção dos tutores, além da exigência mínima de graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis, são adotados os seguintes critérios: experiência prévia; capacitação específica em curso de formação de tutores; capacitação para utilização de softwares e recursos tecnológicos relevantes (plataforma de ensino e redes sociais); possuir facilidade de acesso ao uso de microcomputadores/recursos de conectividade à Internet (e-mail, chat, fórum, Ambiente Virtual de Aprendizagem etc.); ter disponibilidade para participar das reuniões presenciais quando necessário.

Enfim, o processo seletivo dos tutores e tutores substitutivos será realizado por meio de análise curricular e entrevista e será levado em conta a experiência com tutoria.

2.4.3.2 Políticas de Qualificação do Corpo de Tutores

A qualificação do quadro de tutores é parte integrante da atividade educacional, tanto para a Instituição de ensino quanto para o próprio profissional. A FCST se compromete a oferecer, anualmente, bolsas de cem por cento (100%) para 10% do corpo de tutores participar de um dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela própria instituição, estabelecendo dessa forma, uma política de capacitação e formação continuada.

Com a finalidade de ampliar a capacitação dos tutores, a FCST tem como meta oferecer anualmente um curso sobre Metodologias Ativas, Metodologia do trabalho Científico e Mediação de Conflitos oferecidos pela própria instituição, e ajuda de custo para participação em Congressos, Seminários ou apresentação de trabalhos em eventos fora da instituição, mas para isso, se faz necessário apresentar Projeto ao setor Financeiro/Direção Geral para apreciação.

2.4.3.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho do Corpo de Tutores

A carreira do magistério superior da Instituição está descrita no Plano de Cargos, Carreira e Salários devidamente aprovado pela mantenedora e registrado no Ministério do Trabalho, estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- Professor Especialista Níveis A, B, C, D
- Professor Mestre Níveis A, B, C, D
- Professor Doutor Níveis A, B, C, D

O número de vagas nas categorias acima será determinado pelos Cursos, em conjunto com a Diretoria, de acordo com as necessidades institucionais.

O regime de trabalho dos Tutores será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela qual se regem todos os respectivos contratos e serão consignados em um dos seguintes regimes:

- Regime de tempo **integral** compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho na Faculdade, no desempenho de atividades de tutoria, ensino, pesquisa, extensão, nele reservado o tempo de, pelo menos 20 horas para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.
- Regime de tempo **parcial** compreende a prestação de doze ou mais horas semanais de trabalho na Faculdade, para o desempenho de atividades de tutoria, ensino, em número de horas-aula. O tutor poderá ainda exercer atividades de pesquisa e extensão, quando aprovadas.
- Regime **horista** é atribuído aos tutores contratados pela instituição, exclusivamente, para auxiliar professores e alunos em horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho definidos neste plano.

O número de horas de trabalho do Tutor poderá variar, de acordo com o planejamento curricular dos cursos e o respectivo tempo, será o determinado pela legislação vigente, cuja equivalência corresponderá à uma hora de trabalho contratual.

2.4.3.4 Cronograma e Plano de Expansão de Tutores

A expansão do corpo de tutores está vinculada a aprovação dos cursos na modalidade EaD solicitados ao MEC, em função da evolução das matrículas apresentadas no cronograma de abertura dos novos cursos de forma linear.

Diante das metas de ofertas de novos cursos a partir de 2022, prevendo a aprovação dos cursos solicitados ao MEC, a FCST precisará contratar no primeiro ano (2022) quatro (4) tutores, prevendo uma expansão de 50% a cada ano até 2025. Nesse planejamento, avaliam-se as necessidades em relação ao crescimento da instituição e às exigências da legislação.

Tabela 11 - Cronograma de expansão dos tutores da FCST no período de 2021 a 2025.

Tutores	2021	2022	2023	2024	2025
Atuando na Graduação	0	4	4	6	8
Atuando na Pós-Graduação	0	4	4	6	8

2.5 Políticas de atendimento aos discentes

A Faculdade Católica Santa Teresinha contempla programas de acolhimentos ao discente e de apoio à sua permanência, destacando-se assistência psicopedagógico além de oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva. Dessa forma, apresenta-seem tópico as formas de atendimento da FCST para com os discentes.

2.5.1 Formas de Acesso

Os interessados nos cursos oferecidos pela FCST poderão ingressar através do vestibular agendado, do aproveitamento do resultado obtido no ENEM ou através do diploma de graduação para quem deseja cursar uma segunda graduação.

2.5.2 Programas de Apoio Pedagógico

Com o intuito de elevar as taxas de sucesso nos cursos de graduação presencial da FCST e contribuir com a ampliação das condições de permanência dos estudantes por meio da oferta de apoio pedagógico, como preconizado pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (BRASIL, 2010, Artigo 3º, parágrafo 9º) foi criado o Programa de monitoria e o Programa de Estudo Dirigido.

2.5.2.1 Programa de Monitoria

Para participar do programa de monitoria, os alunos são selecionados pelos professores de um componente curricular que já cursaram para desenvolver atividades de "reforço" dos conteúdos de ensino ministrados em sala de aula pelos professores, sob suas orientações. Essas atividades ocorrem em horários e dias especiais, segundo o planejamento elaborado pela Coordenação do Curso.

2.5.2.2 Programa de Estudo Dirigido

O Estudo Dirigido aplica-se aos alunos com disciplina pendente, somente se o componente curricular não estiver em oferta na unidade e para alunos que estejam no último semestre letivo.

Consiste em fazer o aluno estudar um assunto a partir de um roteiro elaborado pelo professor. Este roteiro estabelece a extensão e a profundidade do estudo.

Há diversos tipos ou modalidades de estudo dirigido, pois o professor pode elaborar um roteiro contendo instruções e orientações para o aluno:

- Ler um texto e depois responder as perguntas;
- Manipular materiais ou construir objetos e chegar a certas conclusões;
- Observar objetos, fatos ou fenômenos e fazer anotações;
- Realizar experiências e fazer relatórios, chegando a certas generalizações;
- Realizar uma pesquisa bibliográfica;
- Preparar um relatório através da pesquisa bibliográfica e de campo.

O professor deve elaborar roteiros contendo tarefas operatórias que mobilizam dinamizam as operações cognitivas, ou seja: classificar; seriar; relacionar; analisar; reunir;

sintetizar; localizar no tempo e no espaço; representar; conceituar e definir; provar; transpor; julgar; induzir e deduzir.

São objetivos do Programa de Estudo Dirigido:

1) Desenvolver técnicas e habilidades de estudos, ajudando o aluno a aprender as formas mais adequadas e eficientes de estudar determinado componente curricular que ele irá realizar o estudo dirigido;
2) Promover a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, ajudando o aluno no processo de construção do conhecimento;
3) Oferecer ao aluno um roteiro ou guia de estudos contendo questões, tarefas ou problemas significativos que mobilizem seus esquemas operatórios de pensamento, contribuindo para o aperfeiçoamento.

É interessante ressaltar que o Estudo Dirigido é uma forma de ativar e mobilizar o aluno a levar a pensar, pesquisar e construir.

O professor deve deixar claro qual o objetivo da elaboração do Estudo Dirigido, colocando as competências e habilidades que os alunos devem adquirir naquele conteúdo.

As instruções e orientações devem ser claras e objetivas no roteiro para o estudo dirigido, explicitando as tarefas operatórias que o aluno vai executar.

Outro fator importante é que não pode ocorrer no Estudo Dirigido plágio e isso o docente deve deixar claro para o aluno, seguir normas da Instituição e ABNT e ter o prazo determinado para entrega do trabalho de no mínimo 15 (quinze) dias e no máximo 30 (trinta) dias.

Após a entrega do Estudo Dirigido o professor encaminha todo o material para secretaria para que seja arquivado.

2.5.3 Incentivo Através de Bolsas de Estudo

A FCST oferece incentivo na forma de bolsa de estudos para grupos oriundos de instituições e empresas conveniadas, além da oferta de bolsa individual para incentivar a participação do discente em atividades de pesquisa e extensão da Faculdade. O incentivo é dado por meio de desconto nas mensalidades.

2.5.4 Estímulos à Permanência

Para estimular a permanência do acadêmico na instituição, a FCST trabalha com o Programa de Educação - PROEDUC oferta parcial de bolsa do governo do município de Caicó e o programa de Financiamento Estudantil - FIES do governo federal, instituído pela Lei nº 13.530 de 07 de dezembro de 2017, além de ações que propiciam a superação das dificuldades relacionadas ao desempenho de ensino-aprendizagem que prevê o nivelamento no início dos cursos, e nos semestres subsequentes, os serviços psicopedagógicos e de monitoria garantindo uma orientação adequada para atender às necessidades do docente.

2.5.4.1 Programa de Nivelamento

A Faculdade Católica Santa Teresinha tem uma política e um plano de atuação que sistematiza as ações de recuperação das deficiências de formação dos ingressantes nos seus cursos de graduação. A intenção é fazer um nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática com aulas em turno contrário ao que ele estuda ou aos sábados, sem custo adicional para o aluno.

O processo inicia por um levantamento feito pelo coordenador de cada curso com os alunos ingressantes de cada ano, onde são diagnosticadas as principais necessidades e limitações trazidas pelos novos alunos para implementação do programa de nivelamento, visando o sucesso do aprendizado no nível superior.

Este curso de nivelamento será oferecido da seguinte forma: cada componente curricular tem oito (08) encontros com 2 horas de duração, totalizando 16 (dezesseis) aulas.

O objetivo principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior de qualidade.

2.5.4.2 Núcleo de Apoio ao Discente - NAD

Para demonstrar o apoio, interesse e respeito da Faculdade ao seu corpo discente, de acordo com Regimento Interno, foi criado pela Portaria n° 004/2014-CS/FCST, de 27 de novembro de 2014 o NAD, órgão administrativo que coordena toda a política discente da

Instituição, e tem por finalidade apoiar e orientar os alunos da instituição no desenvolvimento de seus cursos de graduação, buscando a democratização da sua permanência, integração e participação na FCST. Em caso de necessidade, o NAD também estende o apoio aos alunos de cursos de Pós-Graduação da Faculdade Católica Santa Teresinha.

O NAD desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos Discentes por meio de diferentes programas temáticos específicos, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos na instituição, evitando a evasão.

O NAD é constituído por uma equipe de educadores das áreas de psicologia, pedagogia e área específica dos cursos e possui um coordenador geral que é indicado/eleito pela direção geral para um mandato de 02 (dois) anos e está subordinado à direção geral da FCST.

São objetivos do NAD:

- Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior;
- Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, pelo estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Oferecer um acolhimento aos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao meio acadêmico;
- Incluir os alunos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, utilizando ações específicas;
- Apoiar os alunos concluintes de cursos de graduação na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxiliá-los nos preparativos para a solenidade de Colação de Grau;
- Preparar os alunos concluintes de cursos de graduação para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo para a sua relação com a Instituição na qualidade de egressos;
- Enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam;
- Manter articulação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA – responsável pela

avaliação institucional interna da Faculdade, com a finalidade de integrar ações.

Podemos citar o autoatendimento pelo Portal da Instituição que permite o acesso às informações da biblioteca, registros acadêmicos da secretaria; serviços da ouvidoria, canal eficiente de comunicação com a comunidade acadêmica;

2.5.5 Organização Estudantil - Pastoral Universitária

Há muito torna-se um imperativo a implantação da Pastoral Universitária (PU) na Faculdade Católica Santa Teresinha (FCST). A identidade nominal "Católica" dessa IES refere-se à sua natureza, a repercutir em ações que fazem jus ao compromisso da
Igreja Católica, a saber: evangelização, promoção humana, cultura de paz e compromisso social. A autoridade competente para a autorização do uso do nome "católica" de uma Instituição é a Diocese em que está situada. A FCST se encontra dentro da jurisdição administrativa da Diocese de Caicó, administrada atualmente por Dom Antônio Carlos Cruz Santos. O mesmo ocorre com as Universidades católicas ao pleitearem a categoria de "pontifícia" ao Vaticano, cabendo ao Papa deliberar sobre a petição e/ou manutenção desse grau de dignidade do nome de Universidade Católica

A licença para a adoção de tais nomenclaturas "católica" ou pontifícia" é uma prerrogativa da Igreja, implicando efetiva ação pastoral e coerência com os princípios cristãos nas IES. Nesse sentido a Pastoral Universitária tem um papel fundamental, dada sua capacidade de articular fé e ciência, como também um potencial para colaborar com a extensão e pesquisa, incluindo o aspecto social, pastoral e catequético a serviço da comunidade acadêmica e comunidade externa, respeitados os princípios de universalidade que supõem multiculturalidade, inerente ao conceito de democracia. Resumindo: a Pastoral Universitária da FCST quer ser uma ação evangelizadora, marcada por eclesialidade (catolicidade) e ecumenismo (respeito e entendimento com Igrejas cristãs não católicas, e o diálogo inter-religioso). Em outras palavras, a PU não é um instrumento de proselitismo católico, pelo contrário, a PU se apresenta como instância de contribuição cristã nos diversos espaços de reflexão e ação da IES, em prol do conhecimento científico provido de humanização, ética e espiritualidade.

A Pastoral Universitária FCST preocupa-se, especialmente, "em encarnar a fé em suas atividades cotidianas". Por isso, o ambiente educativo (clima de relações que torna possível a ação formativa e pastoral) é seu elemento chave e, deste modo, suas ações implicam, especialmente, em:

- Revelar um ambiente familiar, caracterizado pela acolhida e disponibilidade;
- Orientar e estimular uma formação humana que evidencie o respeito e a disponibilidade para o encontro pessoal entre todos os membros da comunidade acadêmica;
- Exercitar uma preocupação e atenção visível à juventude, aos estudantes;
- Priorizar o reflexo da prática dos valores que se transmite - como solidariedade, justiça, liberdade, respeito, igualdade – em todos os setores da universidade.

A Pastoral Universitária da Faculdade Católica Santa Teresinha é, portanto, entendida como uma ação unitária – acadêmica e de formação integral – dirigida e endereçada a toda a comunidade universitária e que supõe:

a) um modelo de formação e pastoral bem definido e formulado por escrito que:

- Seja coerente ao mesmo tempo com a liberdade dos estudantes e com a identidade da instituição na qual se formam;
- Emane, de maneira natural, da implementação e desenvolvimento do tecido curricular e da ação formativa de todo o trabalho universitário;
- Se realiza durante o período de estudos, mesmo que se deva projetar-se também à busca-facilitação do futuro trabalho e, na medida do possível, prolongar-se em um acompanhamento pessoal durante os primeiros anos do egresso.

b) A orientação humana, vocacional, profissional e ocupacional dos estudantes e dos egressos;

c) O oferecimento:

- Do anúncio de Jesus Cristo e seu Evangelho, acompanhando aos que dão livremente sua adesão pessoal mediante itinerários de educação na fé, celebrações litúrgicas e sacramentais, e a inserção e experiência em comunidades,
- De um serviço de acolhida e acompanhamento a cada membro da comunidade acadêmica sem sua condição e situação pessoal de crente ou não crente.
- Da possibilidade de experiências de compromisso social e cristão – sob fórmulas institucionalizadas ou mais abertas a tais como serviço ou voluntariado, inclusive profissional, dos estudantes em curso, dos egressos, do professorado e do pessoal não docente – com a consequente formação-preparação específica para tal.

Em resumo, as atividades da Pastoral Universitária da Faculdade Católica Santa Teresinha, terá por base os seguintes princípios:

I. Dar boas-vindas e acolhimento a todos os estudantes em uma comunidade, que celebram o amor de Deus para todos;

II. Criar oportunidades para que os estudantes com experiência, reflitam e ajam, a partir de um compromisso com a justiça, a misericórdia e a compaixão, à luz da doutrina social da Igreja Católica, a fim de desenvolver o respeito e a responsabilidade de todos, especialmente em relação aos mais necessitados;

III. Desafiar os estudantes a altos padrões de comportamento e responsabilidade, por meio da formação do caráter e virtudes;

IV. Auxiliar os estudantes a discernir e responder às suas vocações, compreendendo o potencial de suas contribuições profissionais, a fim de que possam escolher o foco de suas carreiras.

Esses princípios, as ações e bases, anteriormente comentados, sintetizam o esforço que a Pastoral Universitária FCST terá que fazer, cotidianamente, a fim de que se caminhe na direção da unidade e totalidade da proposta educativo-pastoral, superando uma prática que considera a pastoral como um setor da universidade, destinado aos aspectos religiosos da ação educativa. A partir de tais pressupostos, a Pastoral Universitária FCST, na estreita relação entre as dimensões educativa e evangelizadora propõe:

> "uma educação que desenvolve o sentido religioso da vida e abre e favorece o processo de evangelização, e uma evangelização que propõe à educação um modelo de humanidade plenamente realizadae respeita a dinâmica educativa em seu desenvolvimento." (Atos 407, pág. 06)

O que se propõe é, no entanto, diverso: pensar a ação pastoral como unidade orgânica, ou seja, como um processo único que, articulado aos demais elementos do ambiente universitário de uma instituição católica, de índole cristã, que se qualificam reciprocamente, contribua para o desenvolvimento integral do jovem, na totalidade de seu ser.

Diante do exposto, os docentes da FCST utilizam a metodologias que constam no Projeto Pedagógico do Curso PPC para o desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, relacionando com as práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e de forma inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Atualmente vem sendo adotado na instituição a utilização das Metodologias Ativas, ou seja, os docentes instigam a participação e o diálogo dos discentes durante as aulas, evitando longos períodos expositivos. Retirando assim, os alunos da passividade através da

diversificação das metodologias de ensino adotadas, ou seja, o docente passa a utilizar metodologias ativas de ensino, em que toda e qualquer metodologia que coloque o aluno no centro do processo de aprendizagem. Dessa forma, passa a dar maior passividade e engajamento, e o discente passa a ter objetivos desafiadores, passa a ter a capacidade de autoavaliação e habilidade de resolução dos problemas.

Sendo assim a FCST propicia e apoia todas as iniciativas políticas no âmbito da educação, contudo, não admite a intervenção político-partidária ou religiosa no seu espaço acadêmico. Respeita e admite todos os credos religiosos sem qualquer discriminação.

2.5.6 Acompanhamento dos egressos.

Em processo de aprimoramento, e com a finalidade de estreitar as relações e melhor apoiar o desenvolvimento profissional dos seus egressos, a FCST desenvolve uma política de ensino continuada por meio da pós-graduação, com ofertas de cursos lato sensu, e com oferta de desconto especial nas mensalidades para os egressos, reconhecendo e premiando com bolsas parcial e integral os alunos que tiveram destaque de rendimento na graduação.

Destacam-se também algumas ações relacionadas a eventos acadêmicos, como jornada e mostra de Extensão, mostra de pesquisa e seminários, busca-se maior aproximação junto aos egressos e aos alunos da pós-graduação, a fim de obter sua colaboração e participação efetiva, seja como ouvinte, palestrante, autor de trabalho científico ou mesmo como integrante na organização desses encontros.

A FCST mantém o cadastro atualizado de contato dos seus egressos, e por meio da CPA consulta os egressos sobre o processo de formação. Esse instrumento de avaliação serve ainda para acompanhar os egressos no mercado de trabalho, como também diagnosticar as dificuldades encontradas por eles nesse ambiente. Além da sistemática de avaliações da CPA, também os cursos têm um formulário próprio de avaliação do perfil, a empregabilidade, remuneração, tipo de ocupação, registros legais, cargos ocupados e processo formativo. Os insumos da CPA e da própria avaliação do curso são utilizados para planejamento e melhoria.

Outra importante ação é a oferta de espaço para egressos e alunos da pós-graduação submeterem seus trabalhos em encontros científicos, sejam eles locais, regionais, nacionais ou até internacionais. Nesse sentido, os professores identificam as produções científicas mais relevantes nas suas respectivas áreas de atuação e os convida para submissão e apresentação nesses eventos. Também a Faculdade pretende desenvolver uma revista eletrônica com periodicidade anual, cujos egressos poderão submeter seus artigos para publicação na referida

revista. Para finalizar, uma política de estreitamento de relações com os egressos interessante é divulgar os melhores trabalhos científicos produzidos por eles no site da instituição, emitindo certificados de reconhecimento pelos trabalhos realizados.

2.5.7 Intercâmbio

O Programa de Mobilidade Acadêmica (Nacional e Internacional), tem por finalidade proporcionar ao discente de graduação regularmente matriculado, a possibilidade de cursar atividades/componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, sem prejuízos para integralização do seu curso de origem.

A FCST poderá figurar tanto como Instituição de Origem, nos casos em que envia seus discentes de graduação para realizarem mobilidade em outras instituições de Ensino Superior (IES), ou como Instituição Receptora, quando recebe discentes de outras IES para o desenvolvimento de atividades/componentes curriculares na FCST.

A Coordenação do CEPE da FCST poderá fazer a intermediação das solicitações de mobilidade acadêmica, tanto como Instituição de Origem, quanto como Instituição Receptora. É de interesse da FCST aprimorar o ensino, propiciando aos seus discentes a possibilidade de estabelecerem e desenvolverem relações com IES estrangeiras, por meio de programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica internacional, porque entende que o contato com culturas estrangeiras se constitui um importante instrumento de formação intelectual de seus estudantes.

A FCST tem interesse em incentivar intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais para a concretização desse Programa. Está em estudo a realização de parceria com o Banco Santander que possui um programa denominado Bolsas Ibero-Americanas para estudantes de graduação tendo por escopo propiciar aos estudantes indicados pelas IES conveniadas, a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando atividades em renomadas instituições Ibero-Americanas.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1 Perfil do egresso

Em função da materialização das diretrizes curriculares, o perfil genérico do egresso

da FCST deve contemplar:

- Uma sólida formação humanística, científica e técnica;
- Visão holística, prospectiva e empreendedora;
- Atitude proativa;
- Postura ética em relação aos gêneros humano, social e profissional;
- Habilidade para tomar decisões e desenvolvê-las;
- Capacidade de adaptar-se a ambientes diversificados;
- Capacidade de promover inovações;
- Habilidade para análise crítica e síntese;
- Comprometimento com seu contínuo desenvolvimento educacional;
- Habilidade para estabelecer relações entre os cenários político, econômico, social ereligioso;
- Envolvimento com a busca de soluções para os problemas sociais;
- Solidariedade humana;
- Habilidade para trabalhar em equipe.

3.1.2 Seleção de conteúdos

A maneira de compreender a educação está intimamente relacionada com a interpretação que o educador tem das estruturas e das relações sociais. Como decorrência dessa interpretação, surgem duas alternativas na educação:

- A conservadora, que visa à continuidade das estruturas e das relações;
- A progressista, que visa à transformação das estruturas e das relações, a partir da reflexão e da revisão da realidade existente e, ainda, da ação que se faz necessária.

Como a educação se desenvolve segundo uma realidade constatada, o trabalho do professor está vinculado à concepção de mundo, que ele legitima pela sua prática. Assim, ou ele considera a realidade na perspectiva fenomenológica ou adota uma postura dialética buscando captar o abstrato do sujeito cognoscente.

Um outro aspecto a ser considerado é que a educação como um processo social determinado e paradoxalmente, determinante, mantém uma teia interrelacional com a micro e macroestrutura que forma o todo do sistema social. Em síntese, o sistema social influi no sistema escolar por meio de exigências que lhe faz mediante seus modelos sociais, políticos,

econômicos e ideológicos. O sistema educacional por sua vez responde a estas demandas pela mediação entre origem/destino dos alunos.

Um terceiro aspecto a ser considerado é o homem com suas características biológicas, psicológicas e sociais, suas possibilidades e seus limites. Portanto, todo o planejamento e a organização didática e pedagógica da FCST estão estruturados a partir das diretrizes pedagógicas que têm as suas bases epistemológicas na perspectiva sócio- interacionista e na pedagogia crítico-social dos conteúdos, como forma de superar os modelos conservadores e buscar maior solidariedade entre as pessoas e os povos, porém, com a preocupação derespeitar as características individuais.

Com base nesses pressupostos que fundamentam a filosofia institucional e respeitando as diretrizes do MEC, cada curso mantém em seu NDE um forte aliado na discussão dos conteúdos, especificamente no tocante aos conteúdos interdisciplinares, visando assim formar uma estrutura adequada de disciplinas e conteúdos atualizados e pertinentes à formação profissional do aluno de forma sustentada. São critérios para a seleção de conteúdo:

1. A preocupação com o tratamento científico dos conteúdos, que exige a formação da consciência crítica à medida que os conhecimentos vão sendo adquiridos pela investigação (leituras, discussões, vivências, experimentação) e atividades desenvolvidas, buscando a essência constitutiva do objeto que vai além dos fatos e dasaparências. Exige a participação na prática social e requer o domínio de conhecimentos básicos e habilidades intelectuais.
2. O significado da ligação entre o caráter histórico dos conteúdos com o seu caráter científico. Os conteúdos vão sendo elaborados e reelaborados conforme as necessidades práticas de cada época histórica e dos interesses sociais vigentes em cadaorganização social. Os alunos extraem, do seu meio, ou das suas experiências, motivosque se tornam ponto de partida para a compreensão científica dos fatos e fenômenosda realidade, à proporção que refletem sobre eles em bases teóricas e estabelecem as conexões entre a teoria e a realidade social.
3. A vinculação do ensino dos conteúdos com a prática na formação dos alunos, em função da necessidade de proporcionar-lhes o domínio de formas de integração e atuação interativa, construtiva, crítica e criativa na vida, na profissão e no exercício da cidadania.
4. Organização das disciplinas e dos conteúdos selecionados, de modo que permita o trabalho inter e transdisciplinar, sem perder de vista as suas especificidades. O diálogo constante e a troca de experiência entre os professores, a pesquisa, as experiências e o

contato do aluno com a realidade social, permitem que ambos (professores e alunos) adquiram uma visão da totalidade que pode ser percebida em relação aos conhecimentos, ao ser humano, ao ambiente e ao mundo.

Para superar a fragmentação dos conteúdos, busca-se a concretização da ação educativa por meio das seguintes medidas:

a) Planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas, a partir das articulações horizontais e verticais das disciplinas que compõem o currículo, buscando a formulação de um saber não isolado, nem pronto ou acabado;
b) Condução do processo de ensino-aprendizagem de forma interativa, em que o aluno é considerado agente participante da construção;
c) Percepção de que o eixo metodológico de cada curso é formado por disciplinas/atividades que entrelaçam o conhecimento teórico, a prática e a pesquisa e extensão, subsidiando os alunos na construção dos seus saberes, e deve estar sempre pautado na tríade: ação-reflexão-ação;
d) Condução das atividades de extensão desenvolvidas em parcerias com as organizações sociais buscando estimular as transformações na comunidade.

3.1.3 Princípios metodológicos

A concepção e o tratamento metodológico do currículo da FCST orientam-se pelos seguintes princípios:

a) Articulação entre teoria e prática, mediatizada pela pesquisa e extensão acadêmica, numa perspectiva de projeto interdisciplinar, em que os profissionais em formação se constituem como objeto e sujeito que, por meio de ações integradoras do currículo, questionam e se questionam, enquanto se formam e/ou se conformam, se transformam e interferem nos seus contextos de atuação, aqui também considerados espaço de formação;
b) Flexibilização dos projetos de estudo e investigação dos acadêmicos, considerando suas características individuais, seus conhecimentos, experiências de vida, cultura e contexto no qual estão inseridos e suas contribuições, de modo que seja garantida a apropriação de conhecimentos, valores, atitudes, procedimentos e conceitos fundamentais para o exercício da profissão e sua participação ativa na sociedade;
c) Tratamento compreensivo da atuação profissional, considerando todas as oportunidades de trabalho no mundo das empresas, instituições públicas, organizações não

governamentais e outras instâncias da sociedade civil, acolhendo os seguintes aspectos: novas demandas da sociedade, novas demandas do processo de conhecimento e demandas por uma formação crítica e cidadã de profissionais.

d) Disponibilização de ambientes virtuais de educação propícios às práticas e aplicação de métodos inovadores e metodologia ativas.
e) Direcionamento dos trabalhos de conclusão de cursos e equivalentes para solução de problemas concretos;

Os colegiados da FCST promovem o desenvolvimento de metodologias de ensino adequadas que propiciem situações de aprendizagem focadas em problemas e que viabilizem o desenvolvimento de projetos integradores de componentes curriculares que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos.

3.1.4 Processo de avaliação

No tocante aos princípios e procedimentos do processo de avaliação, a FCST tem as seguintes orientações e procedimentos:

3.1.4.1 Do Sistema de Avaliação nos Cursos de Graduação Presenciais

O sistema de avaliação consiste em 2 (duas) notas de avaliações semestrais, denominadas Unidade I e Unidade II. Em cada Unidade avaliativa, o professor poderá realizar no mínimo duas atividades e no máximo quantas desejar, desde que o somatório delas não ultrapasse 10,0 (dez) pontos.

O rendimento acadêmico abrange tanto as atividades avaliativas de aprendizagem realizadas em cada disciplina, cujos aproveitamentos são aferidos por notas de 0,0 a 10,0 (zero a dez) pontos, quanto o resumo de frequência mínima igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) de participação às aulas e atividades acadêmicas, são consideradas de igual importância para efeito de aprovação final.

Ao alcançar média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) pontos e frequência igual ou superior a 75%, o aluno está aprovado. Mas, se a média parcial ponderada for maior ou igual a 2,5 (dois vírgula cinco) e menor que 7,0 (sete) o aluno terá direito a fazer uma prova final. Realizada a avaliação final, o aluno será aprovado se a média aritmética simples do somatório desta avaliação adicionada à média ponderada do somatório das duas primeiras avaliações,

dividido por dois, for igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos. É reprovado na disciplina o aluno cuja média parcial ponderada for menor que 2,5 (dois vírgula cinco).

Mesmo que o aluno obtenha notas suficientes para ser aprovado por nota nos estudos, se não obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas de cada disciplina, será reprovado por faltas, devendo, portanto, cursar novamente a disciplina.

3.1.4.2 Do Sistema de Avaliação nos Cursos de Graduação EaD

A avaliação da FCST é uma ação pedagógica que deve cumprir funções didático-pedagógicas específicas de caráter diagnóstico, formativo e somativo da aprendizagem e realiza-se por meio de atividades a distância, seja no modo virtual e presencial/remoto. No modo virtual considera-se a realização de todas as atividades propostas no *EasySchool*, em três etapas (A1, A2 e A3) para cada disciplina, em formatos diversificados.

A avaliação diagnóstica (A1) será dividida em duas etapas. A primeira etapa busca identificar o nível inicial de conhecimento do aluno nas disciplinas do semestre, bem como de suas características e particularidades individuais e grupais. Portanto, essa atividade será realizada no início da unidade de ensino, para verificar se o aluno possui os conhecimentos, habilidades e comportamentos necessários para as novas aprendizagens do semestre letivo. A segunda etapa desta avaliação será realizada após 50% dos conteúdos trabalhados, e objetiva identificar os conhecimentos que o aluno adquiriu sobre os principais conceitos das disciplinas e sua importância para a profissão.

A avaliação de caráter formativo dar-se-á no decorrer do processo de ensino-aprendizagem e serve para informar sobre o rendimento do aluno, sobre as deficiências na organização do ensino e apontar os erros e acertos dos alunos e dos professores no processo de ensino aprendizagem para possíveis ajustes necessários no planejamento de ensino. Nesse processo realizam-se a segunda avaliação (A2) constituída de um roteiro com cinco questões de múltipla escolha, e a terceira avaliação (A3) que contempla as contribuições do aluno nas interações com o professor via chat, com os colegas via fórum, bem como sua participação em atividades de grupo de cada disciplina, durante todo o semestre. O somatório das três avaliações (A1, A2 e A3) corresponde a 40% da média final de cada disciplina.

A avaliação no modo presencial (A4) ocorrerá na sede da FCST ou em polo de proximidade do aluno, logo ao final de cada bloco, para verificar se o acadêmico se apropriou dos principais conceitos de estudo, legitimando seu processo de ensino e aprendizagem. A avaliação (A4) prevalecendo sobre as demais (Atr. 21 § 1º da DBED - Diretrizes Básicas de

Educação a Distância), será composta por 10 (dez) questões objetivas sobre todo o conteúdo da disciplina, e representa 60% da média final da disciplina. O aluno agenda o seu horário de avaliação de acordo com o cronograma/agenda estabelecido para a disciplina e com sua disponibilidade de tempo. No caso de o aluno não atingir a média 6,0 (seis) por disciplina, será dado tempo de 15 (quinze dias) para a recuperação de conteúdos e de aprendizagem.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40% e 59% será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência.

3.1.4.3 Da Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. A FCST conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional, considerada um instrumento norteador para a percepçãoda instituição como um todo, e é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades. Os resultados da autoavaliação relacionados aoCurso de Licenciatura em Pedagogia serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão. Portanto, a avaliação institucional objetiva além do aperfeiçoamento das competências encontrados, também pretende a identificação do quanto o desempenho de cada colaborador contribui para alcançar o objetivo da organização eresultados almejados; maneiras de estimular os colaboradores para um desempenho de qualidade e excelência; estratégias que possibilitem a melhoria contínua para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Semestralmente será realizada uma avaliação virtual, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação - CPA, na qual será solicitado ao aluno participar dessa atividade.

3.1.4.4 Da Avaliação dos Cursos

A Educação Superior é avaliada em âmbito Nacional a partir do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e,

especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e daidentidade institucional (Lei n° 10.861/2004).

O SINAES normatiza a avaliação da educação superior a partir de três perspectivas: Avaliação de Desempenho dos Estudantes, realizada através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, conforme o ciclo de avaliação de cursos, estabelecido por normativa própria, constituindo-se em componente curricular obrigatório dos cursos de graduação; Avaliação Externa de Cursos Superiores e Instituições, sendo que a avaliação externa de cursos tem como objetivo avaliar as condições do curso para o seu reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento, resultando em ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, e a avaliação externa de instituições tem o objetivo de avaliar as condições para a oferta de ensino superior, resultando em ato de credenciamento ou recredenciamento para a oferta de ensino superior; Autoavaliação Institucional, realizada institucionalmente, no âmbito da CPA, com vistas a avaliar o desenvolvimento institucional e reorientar o planejamento, quando necessário, a fim de garantir a qualidade da educação ofertada. O resultado de qualidade insuficiente sujeita a instituição às medidas de regulação e supervisão no âmbito do Ministério da Educação.

Os resultados da avaliação externa dos cursos superiores e da autoavaliação institucional devem ser utilizados como subsídio para a avaliação do curso no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e do respectivo Grupo de Trabalho, em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas. Os cursos devem manter práticas de autoavaliação periódicas, através de instrumentos construídos no âmbito do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, a fim de complementar o processo avaliativo. A FCST deve desenvolver ações periódicas com vistas à informação e divulgação dos resultados da Avaliação do Ensino Superior, promovendo ações de valorização e melhoria dos resultados, quando necessário.

No processo permanente de avaliação do curso, algumas informações deverão ser observadas periodicamente, tais como:

- O desempenho global do curso, em todas as atividades e ações no âmbito do ensino,pesquisa e extensão;
- Atuação no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC do Curso;
- Os resultados obtidos no Exame Nacional dos Cursos (ENADE);

- Os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCST;
- Adequação do perfil do egresso considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho;
- Planejamento de procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte;
- Atualização do acervo bibliográfico, as Bibliografias Básicas e Complementares, descritas no Projeto Pedagógico do Curso, após analisadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

3.1.5 Práticas pedagógicas inovadoras

A FCST comprometida com a inovação transformadora na educação se propõe trabalhar com práticas pedagógicas inovadoras, voltadas para um ensino ao qual professores ealunos trocam suas experiências. Ao adotar a interdisciplinaridade na matriz curricular, os docentes da FCST esforçam-se para orientar seus discentes com a teoria criando determinantes para perspectiva do ensino-aprendizagem, trocam experiências incentivando a busca de descobertas no cotidiano, propiciando o trabalho em equipe, o debate e discussões saudáveis ao conhecimento, um processo que conduz os discentes a serem produtivos, a desenvolverem seus métodos de aprendizagem e a encontrarem solução para os problemas e conflitos que podem vir a acontecer na vida profissional.

Os métodos inovadores estão voltados para o dinamismo, para a descoberta e desenvolvimento de habilidades, gerando motivação, capacidades com finalidades de resolução de problemas, cujos docentes devem desafiar o desenvolvimento pessoal e profissional de seus alunos embasados em princípios e em valores éticos, formando especialistas prontos para o cotidiano mercadológico em constante transformação. O mercado de trabalho está desenhando profissionais completos em todas as áreas do conhecimento.

3.1.6 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo a complementação educacionale a prática profissional do estudante e faz-se mediante sua efetiva

participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado.

O Estágio Supervisionado é realizado em consonância com a Lei de Estágios (Lei nº 11.788/2008), tem período e carga horária prefigurado nos PPCs, sendo imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do estudante, e se organiza de acordo com o Manuel dos Estágios Supervisionados, TCC e Artigos Científicos: um guia Prático para Docentes e Discentes, da FCST.

3.1.7 Políticas e práticas de Educação à Distância (para as IES que propõem desenvolveressa modalidade)

Atendendo às exigências do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, a FCST apresenta-se como polo sede da Educação a Distância na rua Visitador Fernandes, nº 78 e terá mais dois polos: um emparceria com o Educandário Jesus Menino à rua Vivaldo Pereira - Centro de Currais Novos- RN e outro com o Centro Pastoral Dom Matias Patrício de Macedo, à rua José Batista daSilva nº 620, bairro Santa Maria Goretti, na cidade de Nova Cruz - RN.

É de responsabilidade da Faculdade Católica Santa Teresinha desempenhar as seguintes competências:

- Definir os cursos a serem oferecidos, tanto de Graduação quanto de Pós-graduação EaD;
- A elaboração do material instrucional, disponibilizado em plataforma exclusiva;
- A elaboração e impressão de apostilas dos componentes curriculares, disponibilizadas aos alunos;
- A contratação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares e dos tutores;
- A capacitação e treinamento dos tutores.
- A gestão dos diversos cursos oferecidos pela FCST, assegurando a infraestrutura necessária de acordo com o perfil dos cursos bacharelado, licenciatura e tecnológicos aserem solicitados.
- Monitoramento do desempenho dos discentes e dos docentes.

3.1.8 Políticas de educação inclusiva (PNE-Portadores de Necessidades Especiais).

As políticas para a inclusão de pessoas com deficiência na FCST têm sido gradativamente definidas e fortalecidas na FCST nesses últimos anos. Nesse sentido, a criação do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), em junho de 2014, que tem como um dos objetivos incluir os alunos com necessidades educacionais especiais advindas de déficit de aprendizagem, deficiências físicas, visuais e auditivas, realiza ações específicas voltadas à inclusão e institucionaliza um setor responsável por promover a acessibilidade e a inclusão educacional, em parceria com os diversos setores da FCST, medidas que representam um marco em termos de política de educação inclusiva.

De uma forma geral, a educação inclusiva pode ser considerada como uma questão de direito e de atitudes. No tocante ao direito, apoia-se em uma extensa legislação que garante à pessoa com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas o acesso e permanência na instituição educacional em condições de equidade com os demais estudantes. No tocante às atitudes, no entanto, ainda se encontra em processo de consolidação tendo em vista a existência de preconceitos e de um grande desconhecimento com relação a essas pessoas.

De forma a garantir a permanência desse público na FCST, esforços têm sido envidados para se instituir uma política voltada ao atendimento em acessibilidade e inclusão educacional. Isso envolve a adoção de estratégias e procedimentos institucionais para aidentificação de estudantes com necessidades específicas e acompanhamento pedagógicoindividualizado, tais como: recursos didático-pedagógicos adequados; recursos de tecnologia assistiva e adaptação no ambiente de trabalho; orientação e mobilidade; adaptação das atividades avaliativas; oferta de tradutor e intérprete de Libras; ledor; transcritor e outros apoios especializados que se julgarem necessários, conforme a especificidade apresentada.

Diante do exposto, destacam-se as principais metas para a promoção de políticas de educação inclusiva na FCST para os anos de 2021 a 2025:

1. Formação continuada de docentes e de técnicos-administrativos, com vista ao aperfeiçoamento e atualização sobre temas referentes à educação inclusiva e acessibilidade;
2. Atualização dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela FCST, os quais devem abordar conteúdos que versem sobre pessoas com deficiência, inclusão e acessibilidade, contribuindo com a qualificação de profissionais sensíveis às

mais variadas condições de deficiência e fornecendo bases para uma atuação inclusiva nos mais diversos setores do mercado de trabalho;

3. Monitoramento das condições de acessibilidade física do acesso às instalações da FCST;
4. Fortalecimento do Núcleo de Apoio ao Discente para busca da excelência no atendimento às pessoas com deficiências;
5. Estabelecimento de programas de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas;
6. Organização de atividades e eventos sobre acessibilidade para informar e sensibilizar a comunidade acadêmica;
7. Orientação aos coordenadores de curso e professores de graduação e pós-graduação sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência e/outras necessidades educacionais específicas;

Nesse sentido, a FCST reafirma seu compromisso social para instituir as práticas necessárias à inclusão de pessoas com deficiência.

Considerando as especificidades e necessidades individuais de cada aluno seja no ensino presencial ou EaD, utilizam-se novas posturas do professor e ou do tutor, bem como a mediação de alguns recursos tecnológicos de acessibilidade e usabilidade para que o processo de inclusão aconteça.

A acessibilidade e usabilidade no ambiente virtual de aprendizagem aos estudantes com deficiência visual, principalmente na organização dos materiais dentro do AVA, deve considerar as especificidades desses estudantes colocando uma descrição textual dos elementos visuais que estão no ambiente e nos textos disponibilizados, visando que seja realizada a leitura pelo programa de leitor de tela na mediação semiótica.

Outra maneira é a conversão dos textos em áudio (*Audiobook*), além das informações, descrever as imagens que estão no ambiente, os gráficos, os filmes. Em relação aos estudantes surdos, reconhecendo as características linguísticas e culturais desses alunos, o desenvolvimento do ambiente virtual de aprendizagem com requisitos de acessibilidade deverá disponibilizar as informações, o conteúdo, as orientações através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Desse modo, os vídeos propostos a esses estudantes, devem possuir legendas, recursos como a *Closed Caption* ou a tela com o intérprete. A partir disto, para a construção de AVA acessível aos estudantes surdos com estratégias de materiais didáticos, apostilas e outras informações gravadas em vídeos em LIBRAS ou com um espaço delimitado no vídeo para as

informações interpretadas em LIBRAS (janelas em LIBRAS), atendendo as condições de acessibilidade e as especificidades linguísticas desse público.

3.2 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e à Distância)

3.2.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico)

Os Cursos de Graduação presencial e EaD objetivam a formação acadêmica e a habilidade ao exercício profissional na área de estudos abrangida pelo respectivo currículo pleno.

Desde seu credenciamento, a FCST realiza pesquisas e estudos sobre tendências de mercado local e regional e preferência profissional dos jovens estudantes, para planejar suas ações de médio prazo em relação a criação de cursos de graduação.

A evolução tecnológica, a globalização e a pandemia da Covid 19 influenciaram no comportamento das pessoas e das organizações, consequentemente apontam para a inviabilidade de alguns cursos apresentados anteriormente no PDI. Por conseguinte, acompanhando as tendências e desenvolvimento local e regional, a FCST resolveu admitir uma nova proposta de criação de cursos para o novo período deste PDI, inserindo em seu projeto, além de cursos presenciais, cursos na modalidade EaD e Tecnológico, conforme demonstrado na tabela 12:

Tabela 12 - Programação de abertura dos Possíveis Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura Tecnológico) PDI2020-2024.

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	Nº DE ALUNOS POR TURMA	Nº DE TURMAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO DE SOLICITAÇÃO
Pedagogia	Licenciatura	EaD	150	01	integral	FCST	2021
Produção Publicitária	Superior Tecnológico	EaD	150	01	Integral	FCST	2021

Estética e Cosmética	Tecnólogo	EaD	150	01	Integral	FCST	2021
Curso superior Alimentos	Tecnológico	Presencial	50	01	Integral	FCST	2022
Sistema de Informação	Bacharelado	EaD	150	01	Integral	FCST	2022
Zootecnia	Bacharelado	Presencial	50	01	Tarde	FCST	2023
Engenharia Ambiental	Bacharelado	EaD	150	01	Integral	FCST	2023
Redes de Computadores	Tecnológico	EaD	150	01	Integral	FCST	2023
Educação Física	Licenciatura	EaD	150	01	Integral	FCST	2024

Fonte: Elaborado pela instituição.

Diante do quadro acima, podemos observar que a Faculdade Católica Santa Teresinha pretende ampliar as áreas de ensino de graduação inclusive tecnológico nas modalidades presencial e EaD, pois este formato privilegia o ensino por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), espaço em que o aluno pode acessar todo o conteúdo do curso disponibilizado pela internet. O aluno também realizará encontros presenciais programados na própria instituição FCST, além das suas avaliações, atividades e os encontros determinados pela legislação. A utilização dessas tecnologias faz-se necessário, pois além dos cuidados em cumprir as determinações legais para essa implantação, a FCST irá trabalhar na capacitação dos docentes e buscando meios de garantir a qualidade na oferta do ensino. Todavia, utilizaremos estas ferramentas com comprometimento e planejamento adequados para atendermelhor os discentes.

3.2.2 Pós-Graduação (Latu sensu)

Tabela 13 - Cursos de Especialização previstos para o período do PDI 2021 - 2025.

CURSO/HABILITAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Medidas Alternativas de Resolução de Conflitos	-	X	-	x	-
Gestão Fiscal e Tributária	x	-	x	-	x

Direito Público	-	X	-	x	-
Gestão de Marketing e Comunicação	-		x	-	x
Gestão de Projetos	-	-	-	x	x
Intervenção Psicossocial na área da violência Sexual contra crianças e Adolescente	-	X	-	x	-
Direito Processual Penal Militar	-	-	x	x	-
Psicologia da Saúde e Hospitalar	-	-	x	-	x
Processos Educacionais	-	-	x	-	x

Fonte: Dados da Instituição

3.2.3 Programas de Extensão

Tabela 14 - Cursos de Extensão previstos para o período do PDI 2021 - 2025.

Curso de Extensão	Carga Horária	2021	2022	2023	2024	2025
Escola de Perdão e Reconciliação	30 H	X	X	X	X	X
Práticas de Justiça Restaurativa	40 H	X	X	X	X	X
Mediação de Conflitos	40 H	-	X	X	X	X
Direito Tributário	20 H	-	X	X	X	X
Matemática Básica	20 H	-	X	X	X	X
Leitura, Interpretação e Produção Textual em Língua Portuguesa	20 H	-	X	X	X	X
Direitos da Mulher e Cidadania	20 H	-	X	X	X	X

Fonte: Dados da Instituição

3.2.4 Programas de Pesquisa

A FCST conta com os seguintes programas:

a. Fomenta a produção intelectual dos estudantes de iniciação científica através dosETD's;
b. Definição de estratégias integradas para a submissão de projetos e captação de recursos;
c. Definição de estratégias e metas de publicação para docentes e alunos;
d. Difusão da produção intelectual da FCST através de canais criados para este fim;
e. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);

f. Programa de Apoio à Evento Institucional de mostra científica;

4. INFRAESTRUTURA

A Faculdade Católica Santa Teresinha oferece aos estudantes e funcionários, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

4.1 Infraestrutura física

A estrutura física da FCST apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como: elevadores, rampas, portas alargadas, banheiros adaptados. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

No tocante a iluminação, espaço, ventilação e acústica, a instalação seja em relação às salas de aula, aos espaços de convivência ou aos destinados a área administrativa, propiciam conforto apropriado para a Faculdade que busca o ensino de qualidade.

A Faculdade funciona no conjunto de prédios do Educandário Santa Teresinha, ambos – o Educandário e os prédios - pertencentes ao sócio majoritário da mantenedora da Faculdade, SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR MADRE FRANCISCA LECHNER. Os prédios estão edificados em um terreno que ocupa a quase totalidade de um quarteirão, com acesso por duas ruas. O terreno tem uma área construída de 2.742,44 m². Além da área coberta, o conjunto dispõe de parque aquático e um ginásio.

Os espaços físicos que compõem a infraestrutura da FCST estão apresentados de forma resumida na Tabela 15.

Tabela 15 - Espaço Físico Geral da FCST

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Salas de aulas com conjuntos escolares, quadro branco, ar-condicionado, disponibilização para utilização de computador e projetor multimídia e acesso a internet	20
Sala de Direção Geral climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Direção Acadêmica, climatizada e com acesso à internet	01

Sala de Apoio Pedagógico,	01
Sala de Coordenação de Pesquisa e Extensão, com acesso à internet	01
Sala de Direção Administrativa, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Professores 60,76 m² de área, com acesso à internet	01
Secretaria de Registros Acadêmicos, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Reuniões, climatizada e com acesso à internet	01
Sala da CPA- Comissão Própria de Avaliação, climatizada e com acesso à internet	01
Banheiros	14
Copa	01
Cantina	01
Laboratório de Informática: com 30 computadores, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	01
Auditório com 242 cadeiras, climatizado e acesso à internet	01

4.1.1 Salas de Aula

As salas de aula da FCST apresentam forro em laje, piso em cerâmica ou granito e revestimento externo em pastilhas de cerâmica. Além disso em cada sala tem quadro branco (1,25 x 3,50 aproximadamente), com instalações elétricas para receberem equipamentos de apoio para o ensino (computadores, vídeos, Telas Planas, projetores multimídia).

As instalações são adequadas com rampas, elevador, portas alargadas, sinalização e iluminação adequada, com ar-condicionado e projetor multimídia. Atualmente são vinte (20) salas de aulas, mas a FCST planeja construir novas salas.

4.1.2 Sala da Direção Geral

A sala da Direção Geral é climatizada, possui equipamentos de informática, internet, boa iluminação, espaço e acústica apropriados para atender de forma satisfatória o corpo administrativo; docentes; discentes e público externo.

4.1.3 Sala da Direção Acadêmica

A Sala Direção Acadêmica é climatizada, possui equipamentos de informática, internet, boa iluminação, espaço e acústica apropriados para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas.

4.1.4 Sala de Recursos Humanos e Financeiros

A Sala de Recursos Humanos e Financeiros é climatizada, possui equipamentos de informática, internet, boa iluminação, espaço e acústica apropriados para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas.

4.1.5 Sala para Professores em Tempo Integral

Visando dar melhor conforto e condições de trabalho, a FCST mantém salas para professores / coordenadores de tempo integral, climatizada e com boas condições de acessibilidade, equipada com mesa e computador com acesso à internet.

4.1.6 Sala de Reuniões CPA/NDE/CEPE/CONSUPE

A Faculdade Católica Santa Teresinha possui espaço para realizar as reuniões da CPA, do NDE, do CEPE e do CONSUPE de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e climatizado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. A sala dispões de Notebook com acesso à internet, Televisão, mesa com 12 cadeira e 01 armário.

4.1.7 Sala da Secretaria

A Secretaria tem o local amplo, iluminado, conservado, limpo e climatizado, com boa acústica, segurança e acessibilidade.

4.1.8 Auditório

O auditório da Faculdade Católica Santa Teresinha, com 349 m² de área, no tocante a iluminação, limpeza, espaço e acústica, climatização estão apropriados para atender de forma satisfatória.

Existe um Projeto de Melhoria para mudar as cadeiras do auditório para que propicie mais conforto a comunidade acadêmica. Atualmente possui duzentas e quarenta e duas (242) cadeiras.

4.1.9 Espaço para Atendimento aos discentes

A Faculdade Católica Santa Teresinha possui espaço para atender alunos de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. E mais uma sala para atendimentos particulares (NAD).

4.1.10 Laboratório de Informática

A FCST dispõe de um laboratório utilizado pelas turmas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos na Faculdade.

O laboratório tem uma área de 54,60 metros quadrados, localizado no térreo do prédio central, atualmente abriga 30 computadores, está ligado em rede e com acesso à internet.

A Faculdade disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos de forma apropriada e para dar condições aos docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade explora de forma intensiva os recursos de informática e de multimídia de forma que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

O Acesso à rede mundial de computadores (internet) já é uma realidade, está estendido a toda comunidade acadêmica da Faculdade Católica Santa Teresinha, com computadores e pontos disponíveis nos principais locais de comparecimentos dos alunos e professores.

A Instituição conta com um site: http://www.fcst.edu.br que é atualizado frequentemente.

4.1.11 Sala da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica Santa Teresinha possuiespaço para realizar as reuniões de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e climatizado, com boa acústica, segurança e acessibilidade, computador, projetor multimídia, tela plana.

4.1.12 Espaço de Convivência e Alimentação

O espaço de convivência e alimentação possui uma área de 464 m², com mesas e cadeiras distribuídas no pátio. Lugar limpo, arejado e iluminado.

4.1.13 Infraestrutura de apoio à Educação a Distância

Além da infraestrutura diretamente voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a FCST possui instalações para abrigar seu polo de educação a distância. Para tanto, dispõe de instalações dotadas de moderna infraestrutura e serviços, conforme descrito abaixo:

- Sala de Avaliação e Acompanhamento (1 sala) dispondo de 02 computadores, 01 mesa cadeiras, armário e 01 mesa de reunião;
- Sala de Designer Didático e Arte e Criação (01 sala) dispondo de 02 computadores, 01 impressora, 02 tablets para desenho digital e monitores específicos para atender ao pessoal que trabalha com Artes Gráficas, além de mesas, baia e cadeiras;
- Sala de videoconferência com capacidade para 15 pessoas com os seguintes equipamentos: 01 televisão 5 polegadas, 01 computador processador AMD RYZEN 5 5600X Placa de Vídeo GEFORCE GTX 1650 4GB, Memória Ram 16 GB HD 1TB SSD 240GB, Datashow, equipamento de som; mesa de apresentação com 03 cadeiras. 15 carteiras;
- Sala de Estúdio e Multimídia (01 sala) dispondo de 1 mesa de som c/2 canais; 1 Pré-amplificador; 1 Power Click; 02 audio imputs; 2 headphones; 1 caixa de som; 2 microfones; 01 leptop; 03 refletores; 1 caixa de retorno; 2 câmeras; 1 fundo (chroma key); 1 rebatedor; 1 quadro branco.
- Sala de coordenação (01 sala) dispondo de mesa, cadeiras computador, estante.

4.2 Infraestrutura Acadêmica

4.2.1 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

O laboratório de Informática possui uma boa acústica; local iluminado, climatizado, mobiliário e aparelhagem específica que atende de forma adequada a comunidade acadêmica e local limpo. Conta com trinta (30) computadores.

As configurações atuais das máquinas dos Computadores do Laboratório de Informática estão apresentadas na Tabela 16:

Tabela 16 - Configuração dos computadores

Quantidade	Tipo	Memória (MB)	Espaço em Disco (GB)	Ligado em rede (s/n)	Plataforma	Ano de aquisição
10	Pentium	4 Gb	500	S	Win 10	2018
17	ThinClient	128 Kb	-	S	Linux	2009
03	Core i5	8Gb	1Tb	S	2003Server	2013

O Acesso à rede mundial de computadores (internet) já é uma realidade no Educandário Santa Teresinha e é estendida a toda comunidade acadêmica da FCST, com computadores e pontos disponíveis nos principais locais de comparecimentos dos alunos e professores.

O setor de informática é administrado por um profissional formado e tem mestrado na área de Sistemas de Informação.

A Faculdade disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos e para dar condições apropriadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

A utilização de recursos audiovisuais como apoio didático é uma constante no processo de ensino-aprendizagem. A Faculdade está sempre disponibilizando esses meios para que dessa forma ocorra a transmissão de conhecimento.

O horário de funcionamento do Laboratório de Informática para a Faculdade Católica Santa Teresinha é das 18h às 22h.

4.2.2 Biblioteca

A Biblioteca Madre Francisca Lechner possui uma área de 156,79 m². O ambiente é climatizado, bem iluminado, com boa acústica e há espaço para atendimento de forma adequada à comunidade acadêmica, como também para usuários com necessidades especiais.

A Biblioteca utiliza software de gerenciamento de Bibliotecas e processamento técnico, que possibilita a catalogação, classificação, indexação, consulta ao acervo, pesquisa bibliográfica, reserva on-line, empréstimo de livros, cadastramento de usuários, avaliação das atividades, tudo isso com estatísticas.

A expansão física bem como a alocação dos recursos financeiros para os anos seguintes cobertos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional consta no planejamento financeiro. No tocante aos recursos humanos, a biblioteca é administrada por um bibliotecário(nível superior em Biblioteconomia) e conta com 1 (um) auxiliar de biblioteca para o controle das atividades e atendimento ao público em geral. Além desses funcionários que trabalham exclusivamente na biblioteca, a Instituição dispõe de um monitor de informática para dar suporte a área e uma equipe de suporte técnico e de manutenção para atender todas as ocorrências durante seu horário de funcionamento.

Todo material disponível na biblioteca é classificado segundo as normas da CDU (Classificação Decimal Universal) e do AACR2R (Catalogação de Recursos Bibliográficos).

A Biblioteca possui quatro terminais de consulta ao acervo e pesquisas virtuais disponíveis para os alunos, e dois microcomputadores para empréstimos/renovações e devoluções de uso administrativo. A área de consulta e de leitura dispõem de 5 (cinco) mesas com quatro lugares cada. A Biblioteca funciona de maneira informatizada em todos os serviços internos e no atendimento ao público, com sua catalogação, controles de empréstimos e de usuários feitos pelo SIABI (Sistema de Automação de Bibliotecas) da WJ Informática (Empresa sediada á Av.Senador Salgado Filho, n. 2190 – salas 235/215 – EdifícioPortugal Center, Lagoa Nova – Natal/RN).

Dentro dos serviços oferecidos pela biblioteca estão: Consulta (local, on-line e em bases de dados), empréstimo, renovação e reserva de material, levantamento bibliográfico, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, cooperação Inter bibliotecária, comutação bibliográfica, visitas orientadas, atendimento aos usuários com necessidades educativas específicas de acordo com a estrutura disponível no Setor.

Consulta local restrita; o material pode ser estudado apenas dentro da própria biblioteca. Estão entre estes materiais: periódicos de grande circulação, obras de referência como

dicionários e enciclopédias, monografias e TCC's (Trabalho de Conclusão de Curso). Além do acervo local, é possível a consulta às bases de dados disponíveis no site da instituição através da internet, e também o repositório institucional com os trabalhos de conclusão de curso dos alunos que autorizaram previamente a sua divulgação.

É oferecido aos usuários 3 (três) formas de empréstimos:

1) Empréstimo domiciliar – (que) é feito mediante a digitação do número de matricula do usuário, respeitando-se os prazos estabelecidos pela biblioteca;
2) Empréstimo especial – corresponde ao empréstimo de periódicos (o periódico da semana ou do mês em vigência não pode ser emprestado) e livros com tarja vermelha (reservamos na biblioteca um exemplar de cada publicação, possibilitando acesso a todos os títulos do acervo em consultas locais. Este livro RESERVA é identificado com uma tarja vermelha). Os mesmos são emprestados apenas na sexta-feira e vésperade feriado, a partir das 21h00min, e sua devolução deverá ser feita na segunda-feira seguinte ou 1º dia útil após o feriado, até às 22h00min.
3) Reserva de Livros: O Usuário pode solicitar a reserva de um livro desde que todos os exemplares estejam emprestados através da biblioteca online no site da instituição ou no balcão de empréstimos, assim que for devolvido um exemplar quem estiver na ordem da lista recebe um aviso pra vir pegar o livro em até 48 horas na biblioteca.

A Biblioteca dispõe de 2.237 títulos (livros, periódicos, CD-ROM, referência, monografias, DVDs, folhetos e Anais) com 6.577 exemplares cadastrados no sistema para atender aos cursos oferecidos pela Instituição, estando previstos fortes investimentos nessa área.

4.2.2.1 Instalações para Estudo Individual

A biblioteca disponibiliza instalações para estudo individual, na proporção de sete (7) cabines, e instalação elétrica para uso de computadores do próprio usuário e acesso aos usuários com necessidades especiais.

4.2.2.2 Instalações para Estudo em Grupos

Disponibiliza duas (2) salas para estudos em grupos com capacidade para nove (9)alunos no total, e instalação elétrica para uso de computadores do próprio usuário.

4.2.2.3 Horário de Funcionamento

Funciona de segunda à quinta-feira das 7h30min às 11h30min e das 14 às 22h. E às Sextas Feiras 7h30min às 11h30min e das 14 às 16h. e das 18 às 22h. Aos sábados o funcionamento é das 8h às 11h e das 13h às 17h, nos dias de aula da especialização em que for solicitado o funcionamento da mesma.

4.2.2.4 Serviços Oferecidos

Em relação aos serviços, a biblioteca oferece serviços de consulta e empréstimo com qualidade, que é objeto de avaliação pelos alunos e professores, através de questionários e pesquisas. A Biblioteca oferece:

Serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo, ainda que com distinções entre tipos de material e categorias de usuários, sendo obrigatória a possibilidade de empréstimo de livros. A Faculdade tem sua política já definida com relação empréstimos e restrições aos títulos de seu acervo, conforme já foi citado anteriormente;

A Faculdade participa do COMUT, serviço de comutação bibliográfica. A Faculdade pretende criar convênios com outras instituições de ensino superior, os quais incluirão a comutação bibliográfica entre as bibliotecas dessas instituições conveniadas.

A Faculdade dispõe de serviço de apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos, incluindo ficha catalográfica e auxílio na normalização bibliográfica. Esse apoio incluirá: Criação de programa de treinamento de usuários que auxilie e ensine a normalizar os trabalhos monográficos dos mesmos; conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação; Manual da Faculdade com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

4.2.2.5 Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca

Quanto aos livros, a meta é manter títulos e exemplares em número suficiente para a quantidade de alunos matriculados no curso e para a proposta pedagógica dos cursos. A meta é ter um acervo que atenda aos programas dos componentes curriculares, com quantidade na proporção de um exemplar para mais de 10 até 20 alunos matriculados no curso, para quaisquer dos títulos selecionados pelo docente da disciplina. E de um exemplar para até 20 alunos matriculados no curso, para quaisquer dos títulos da bibliografia complementar selecionados

pelo docente da disciplina.

Quanto aos periódicos, a meta é ter assinaturas em número suficiente para a proposta pedagógica do curso, de modo a existir, pelo menos, 50% dos títulos considerados (pelos professores e coordenadores) indispensáveis ao curso, mais alguns títulos adicionais em áreas correlatas. Será também definida política para permitir a continuidade das assinaturas. A meta é ter todos os títulos considerados pelos professores.

4.2.2.6 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

Atendendo Art. 3° da Portaria n° 1.224, de 18 de junho de 2013 do Ministério da Educação – MEC, que institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES), a FCST designou um servidor técnico para a Guarda e Conservação do Acervo Acadêmico da Biblioteca, por meio da Portaria n° 014/2014, datado de 27 de maio de 2014.

A FCST, mantém permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda.

4.2.3 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação e Suporte (TICs)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permite o processo de ensino-aprendizagem.

A FCST, por meio de sua rede de computadores interna, comunica com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seu portal, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

A plataforma/software utilizada permite relacionamento acadêmico do aluno com a FCST, via web, além de realizar ações como: lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto,

consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

Além disto, a FCST conta com laboratórios de informática para utilização durante as aulas dos componentes curriculares do curso, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados nos planos de aulas, quando solicitados. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

As salas de aula contam com suporte de equipamento, como: projetores, TVs, (e) computadores e a FCST possui rede wireless para uso dos que a frequentaram, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das

TICs como mola propulsora do ensino aprendizado e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

A comunicação externa acontece periodicamente por meio de seminários, jornadas temáticas, outdoors, folders, revistas, emissoras de rádio e TV da região, cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvem a comunidade devido ao atendimento que é feito pelos acadêmicos dos diversos cursos da FCST, divulgação, em toda a região, dos processos seletivos, de graduações, e quaisquer outros eventos.

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados na biblioteca, laboratório, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Relacionado ao acesso dos alunos aos equipamentos de informática, no laboratório são disponibilizados terminais com acesso a Internet para os alunos que eventualmente nãotenham seu equipamento próprio.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade da internet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos da FCST tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados no laboratório, é o foco da infraestrutura de informática. Para tanto, nossa rede de internet conta com Link de acesso à internet com velocidade principal de 200Mbps, com funcionamento 24 horas.

Anualmente, são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos, sistemas e softwares da FCST. Este plano envolve a aquisição anual de estações de trabalho, notebooks para uso interno, impressoras, servidores de rede,equipamentos de rede (switches e roteadores), softwares acadêmicos, sistemas operacionais.

A plataforma *EasySchool/Alliance* disponibiliza todas as informações importantes para a vida acadêmica e social do aluno, desde os conteúdos das disciplinas para acompanhamento das aulas, acesso aos dados de registro acadêmico, banco de dados para pesquisa, artigos recomendados para leitura e acervo da biblioteca, bem como comunicados sobre eventos promovidos pelo FCST.

A FCST disponibiliza um repositório digital para armazenamento e consulta de TCC's e Artigos publicados pelos discentes da instituição. A faculdade também dispõe de umsistema web utilizado para emissão e validação dos certificados de participação de eventos promovidos pela FCST.

4.2.4 Infraestrutura Tecnológica

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades da Instituição e dos cursos ofertados, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir a Instituição a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares, bem como novos equipamentos audiovisuais disponíveis no mercado. Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis na FCST. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos, em geral, são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da FCST e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

A FCST conta com um técnico especializado responsável por manter a infraestrutura de equipamentos em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

Os Laboratórios são atualizados semestralmente se for possível e de acordo com o estado das máquinas e dos softwares a serem utilizados.

Se for necessária a substituição de máquinas, alguns critérios são avaliados, a saber:

a) Disciplinas do curso;
b) Requisitos recomendáveis de hardware exigidos pelos fabricantes dos softwares aserem utilizados no curso;
c) Grau de expansibilidade do equipamento;
d) Lançamentos futuros de softwares;
e) Equipamentos com certificações dos fabricantes de softwares e de qualidade técnica.

A manutenção de softwares (instalação e configuração) é feita pelo técnico em informática responsável pelo laboratório.

Veja a seguir as regras para a manutenção:

- Se o equipamento estiver em seu prazo de garantia, é feito um chamado técnico para a assistência técnica autorizada ou suporte do fabricante, caso este equipamento tenha suporte local.
- Se o equipamento não estiver em garantia, o técnico responsável avalia o problema e define se a manutenção será interna ou em assistência técnica credenciada.

4.3 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

Considerando o disposto no Dec. N° 5.296/2004, na Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e no Decreto N° 5.296/2004, as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. As instalações físicas da Faculdade cumprem os requisitos de acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais, conforme abaixo. A saber:

a) para alunos com deficiência física:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo oacesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeirantes;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

b) para alunos com deficiência visual:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até aconclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Software de leitura de tela do computador;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- Software de ampliação de tela do computador;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;

c) para alunos com deficiência auditiva Compromisso formal da instituição de proporcionar,caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Quando necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

4.4 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

Quanto à divulgação da IES e a publicidade dos trabalhos dos docentes e discentes (seminários, visitas técnicas e ações sociais), a instituição, divulga no site oficial da instituição (www.fcst.edu.br), no Instagram (@faculdadest) e o Facebook (www.facebook.com/fcstrn).

Na página da FCST encontra-se informações sobre a instituição, processos seletivos, seus cursos de graduação e pós-graduação, biblioteca, documentos, pesquisa e extensão, Ouvidoria entre outras. Também pode-se observar uma ampla divulgação das atividades da IES, tais como: vestibulares, processos seletivos, trabalhos dos docentes e discentes postados em murais na própria instituição. Assim como também, há divulgação dos cursos da FCST em outdoors e cartazes espalhados em pontos estratégicos da cidade.

A Faculdade Católica Santa Teresinha mantém aparelhos roteadores de wi-fi, destinados a fornecer gratuitamente sinal de internet em suas dependências, e ainda mantém terminais conectados à internet na biblioteca e Laboratório de informática, à disposição de alunos e da comunidade.

Na página da faculdade foi inserido um link de acesso à ouvidoria, onde tanto a comunidade acadêmica, como o público externo podem enviar suas demandas que serão analisadas e respondidas pela ouvidora, que visa agilizar a administração e aperfeiçoar o modelo administrativo e as ações institucionais, e periodicamente divulga nos murais da IES as repostas às demandas enviadas e elabora o relatório anual.

Com relação à ouvidoria, o seu objetivo é assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da Instituição podendo assim contribuir para a gestão institucional e apurar resultados e encaminhar à Coordenação da Comissão Permanente de Avaliação – CPA para servir como instrumento de análise.

4.5 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.

4.5.1 Plano de Expansão da Infraestrutura Física

A expansão nos próximos cinco anos se dará mediante otimização dos espaços existentes, com oferta de cursos no turno vespertino. Será criada uma casa escola para os atendimentos dos cursos de Direito, Psicologia e Estética. Além dos espaços das instituições parceiras a saber: estrutura do Centro Pastoral Diocesano de Caicó e outras futuras parceiras.

4.5.2 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Os equipamentos serão ampliados de forma a atender a expansão da infraestrutura física e tecnológica projetada em função da demanda gerada pela expansão dos cursos da FCST e suas atividades.

A FCST dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga um conjunto de equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros. A FCST conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio.

Para manter esta infraestrutura, a FCST conta com um técnico especializado, responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir a FCST a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todo o programa de expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser aprovado pela direção da FCST, a partir de demandas encaminhadas pelos setores responsáveis. Posteriormente, são definidas as configurações de hardwares e softwares necessárias, e/ou características dos equipamentos audiovisuais, bem como o projeto de implantação dos mesmos.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares, bem como novos equipamentos audiovisuais disponíveis no mercado. Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis.

Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem antes do início dos períodos letivos semestrais.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos, em geral, são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da FCST e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

É de responsabilidade da área de Tecnoloia da Informação (TI) prover a manutenção, conservação e atualização de equipamentos e softwares da Faculdade. A requisição de compra de suprimentos (cabos, conectores, teclados) para utilização nas dependências da FCST será feita através da área de TI, bem como de softwares e equipamentos.

É de responsabilidade das Coordenadorias de Curso definir os softwares necessários para a prática educacional de seus respectivos cursos. É de responsabilidades das coordenações de curso fazer o levantamento das necessidades de seus cursos quanto aos

suprimentos computacionais (cabos, conectores e etc.) para satisfazer estas necessidades

5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

5.1 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansãoprevistos no PDI

Tabela 17- Previsão orçamentária e cronograma de execução para o período de 2021 a 2025

Demonstrativo Financeiro	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
RECEITAS					
Anuidade/Mensalidade (+)	2409534,00	2891440,80	3469728,96	4163674,75	4996409,70
Bolsa (-)	483106,80	579728,16	695673,79	834808,55	1001770,26
Diversos (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	241553,40	289864,08	347836,90	417404,28	500885,13
Serviços (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas (+)	6000,00	7200,00	8640,00	10368,00	12441,60
Total	**1690873,80**	**2029048,56**	**2434858,27**	**2921829,92**	**3506195,91**
DESPESAS					
Acervo Bibliotecário (-)	60000,00	69000,00	79350,00	91252,50	104940,38
Aluguel (-)	96000,00	110400,00	126960,00	146004,00	167904,60
Encargos (-)	73600,00	84640,00	97336,00	111936,40	128726,86
Equipamentos (-)	60000,00	69000,00	79350,00	91252,50	104940,38
Eventos (-)	36000,00	47610,00	54751,50	62964,23	0,00
Investimentos (compra de imóvel) (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção (-)	42000,00	48300,00	55545,00	63876,75	73458,26
Mobiliário (-)	60000,00	69000,00	79350,00	91252,50	104940,38
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	276000,00	317400,00	365010,00	419761,50	428725,72

Pagamento Professor (-)	644000,00	740600,00	851690,00	979443,50	1126360,03
Pesquisa e Extensão (-)	24000,00	25800,00	27870,00	30250,50	32988,08
Treinamento (-)	12000,00	13800,00	15870,00	18250,50	20988,08
Total	**1383600,00**	**1595550,00**	**1833082,00**	**2106244,88**	**2293972,77**
Total Receitas	**1690873,80**	**2029048,56**	**2434858,27**	**2921829,92**	**3506195,91**
Total Despesas	**1383600,00**	**1595550,00**	**1833082,00**	**2106244,88**	**2293972,77**
Total	**307273,80**	**433498,56**	**601775,77**	**815585,04**	**1212223,14**

6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Essa dimensão aborda a relação entre o PDI, os PPCs e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica e o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação, de análise e de reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Numa constante e histórica preocupação com a importância da avaliação para o planejamento e gestão, a FCST realiza diversas formas de coleta e análise de dados. A avaliação e o planejamento são partes integrantes do desenvolvimento institucional e dos princípios que o regem, transcendendo o simples cumprimento de exigências externas. Destes processos avaliativos participam todas as unidades da Instituição, tanto administrativas quanto acadêmicas, cada uma respeitando suas necessidades específicas e atendendo também às necessidades globais.

Na FCST, os processos de autoavaliação buscam maior efetividade no levantamento de dados concretos que revelem a realidade da Instituição, particularmente no que se refere às dez dimensões preconizadas no SINAES e as demais dimensões que a caracterizam. Esses processos são regidos por projetos ou programas, que definem seus parâmetros, objetivos e metodologias. Em todas as avaliações, busca-se a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão, mediante diagnóstico da realidade institucional. A avaliação subsidia a revisão do planejamento e sua execução, sendo fiel aos parâmetros que determinam as ações da FCST: excelência e qualidade.

6.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Projeto de Autoavaliação Institucional - PAAI- apresenta as metodologias de coleta de dados que são utilizados na elaboração dos relatórios postados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA na plataforma do e-Mec, seguindo as dimensões e eixos estabelecidos pelo SINAES. A CPA utiliza dados oriundos das unidades institucionais produzidas ad libitum. Avaliações quantitativas e qualitativas ocorrem no âmbito da graduação. Estas envolvem diversos aspectos da vida acadêmica. Além desse instrumento, também ocorre rotineiramente o acompanhamento do desempenho da Instituição nos cursos de graduação, pós-graduação e produção de pesquisa seguindo os indicadores produzidos pelo Ministério da Educação - MEC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e CNPq.

6.2 Do Planejamento e Gestão

A Faculdade Católica Santa Teresinha vem evoluindo a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, contemplando melhorias para um ensino de qualidade com credibilidade.

A avaliação institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado. A FCST, em conjunto com sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), vem desenvolvendo um trabalho sucessivo de avaliação interna com toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Essas avaliações são realizadas com a aplicação de questionários e análise de documentos, onde os dados coletados são analisados e posteriormente encaminhados para os setores administrativo e financeiro da instituição com as devidas recomendações e propostas de melhorias, além da discussão entre o corpo docente e discente.

O planejamento da Faculdade Católica Santa Teresinha vem em cumprimento a sua Missão Institucional, atendendo as informações que são obtidas nos Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que repassa para Direção Geral para que crie metas e elas sejam cumpridas em prol da melhoria da instituição com base nos documentos institucionais relativos ao processo avaliativo, para que ela permaneça com o ensino de qualidade e credibilidade na Região do Seridó.

Compete à CPA coordenar o processo de avaliação com vistas a garantir a avaliação das dez dimensões definidas na lei de criação do SINAES. A autoavaliação na FCST é permanente e desenvolvida por ações realizadas periodicamente, cujos resultados são apresentados à comunidade interna e externa, através da página da Faculdade e de palestras com os vários segmentos da instituição.

Os questionários são aplicados com os ingressantes e concluintes da FCST, entre os processos avaliativos aplicados nesse período pode-se destacar:

a) Avaliação socioeconômica dos ingressantes;
b) Avaliação dos cursos pelos alunos;
c) Avaliação da instituição pelos alunos e colaboradores (corpo docente e técnico administrativo); e
d) Avaliação dos Discentes Egressos;

Os resultados das avaliações são tabulados e servem como subsídio na construção dos relatórios, assim como também servem para nortear as tomadas de decisões dos órgãos de gestão da instituição, no que concerne às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Da mesma forma, os dados coletados proporcionam o repensar das ações em todos os setores, no sentido de redirecionar o planejamento com vistas à obtenção de melhorias.

6.3 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa

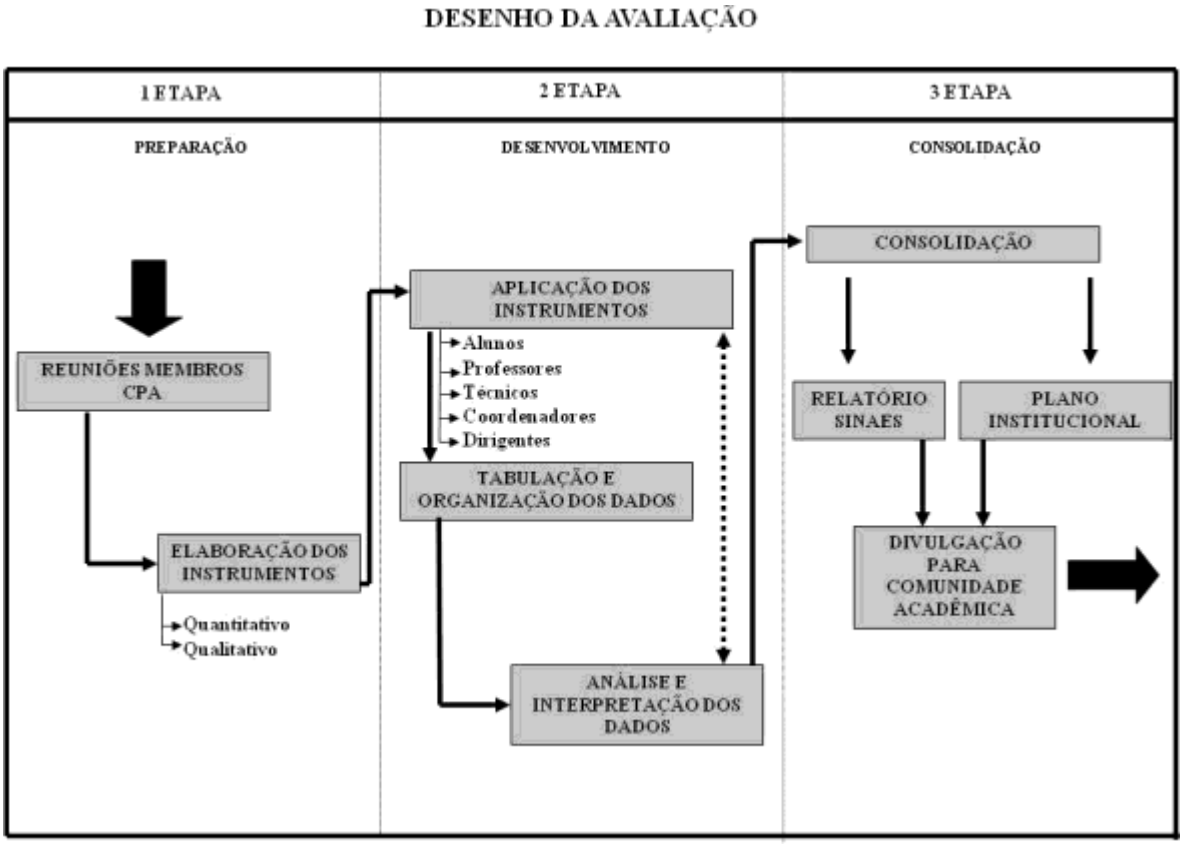
A avaliação da Instituição através da CPA é feita com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica e ainda, com a contribuição de atores externos da nossa sociedade. Dessa forma, a CPA da FCST é composta pelos seguintes membros:

I. Dois representantes do corpo docente, dos quais um é o coordenador(a);
II. Dois representantes do corpo discente;
III. Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
IV. Dois representantes da sociedade civil.

Os processos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas pela FCST são sistêmicos, envolvendo todos os atores sociais e integralizam-sea cada dois anos. Para cada variável há um público avaliador específico, instrumentos de coleta de dados personalizados e frequência também específica (podendo ser anual ou bienal), conforme a natureza da variável focalizada.

De acordo com a Figura 3 os membros da CPA iniciam o processo de avaliação com a etapa de elaboração dos instrumentos avaliativos, em seguida na etapa 2, esses instrumentos são aplicados a toda a comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos-administrativos, coordenadores, dirigentes e colaboradores). Após a fase de coleta, ocorre a tabulação e análise dos dados, gerando informações que serão consolidadas através de relatórios (etapa 3) e estes serão publicados e disponibilizados para os diversos públicos que subsidiam as instâncias que compõe a Faculdade.

Figura 3 -Fluxograma representativo do planejamento e execução da avaliação institucional.



6.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os resultados obtidos nessas avaliações são tabulados e servem como subsídio na construção dos relatórios, assim como, servem para nortear as tomadas de decisões dos órgãos de gestão da instituição, no que concerne as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Os relatórios são apresentados à comunidade (interna e externa), através da página da Faculdade (www.fcst.com.br).

Da mesma forma, os dados coletados proporcionam o repensar das ações em todos os setores, no sentido de redirecionar o planejamento com vistas à obtenção de melhorias.

7 ANEXOS